ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948 N.º 9085

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA FIGURA EUROPEIA

Alguns episódios curiosos
da carreira de Jan Masaryk
e alguns ditos de espírito
que o tornaram célebre

Com a morte de Jan Masaryk desapareceu da cena internacional uma das figuras mais curiosas do nosso tempo. O seu desinteresse das preocupações mundanas e o seu bom humor eram tradicionais. No artigo que hoje publicamos revelam-se, com alguns passos caracteristicos da sua carreira, alguns dos seus ditos de espírito que mais contribuiram para tornar popular o falecido ministro dos Negócios Estrangeiros checoslovaco.

Quando em 1941, Jan Garrigue Masaryk, então ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo checoslovaco no exilio, desembarcou nos Estados Unidos para convencer os americanos da necessidade de restaurar a sua patria dominada pelos nazis, um funcionário do serviço de Imigração apresentou-lhe o questionário habitual para que ele o preenchesse. As três primeiras perguntas diziam respeito á data do nascimento, profissão e raça. Quando chegou a vez de responder á ultima, Masaryk não hesitou e traçou com a sua caligrafia firme a palavra: «humano».

Esta qualidade de cidadão da Humanidade reivindicou-a ele sempre orgulhosamente como o titulo mais valioso da sua existencia.

* * *

Durante a segunda guerra mundial Masaryk cumpreendeu rapidamente que a amizade entre o seu pais e a U. R. S. S. não despertava um grande entusiasmo em certos meios norte-americanos, especialmente no mundo dos negócios. Depois da assinatura do tratado de aliança entre o seu pais e os soviétes, em Dezembro de 1943, assistiu a um jantar em que teve como vizinho um dos administradores do poderoso «trust» Du Pont de Nemours. Em certa altura este ultimo voltou-se para Masaryk e perguntou-lhe, com ar irritado:

—Porque diabo fizeram vocês uma asneira dessas?

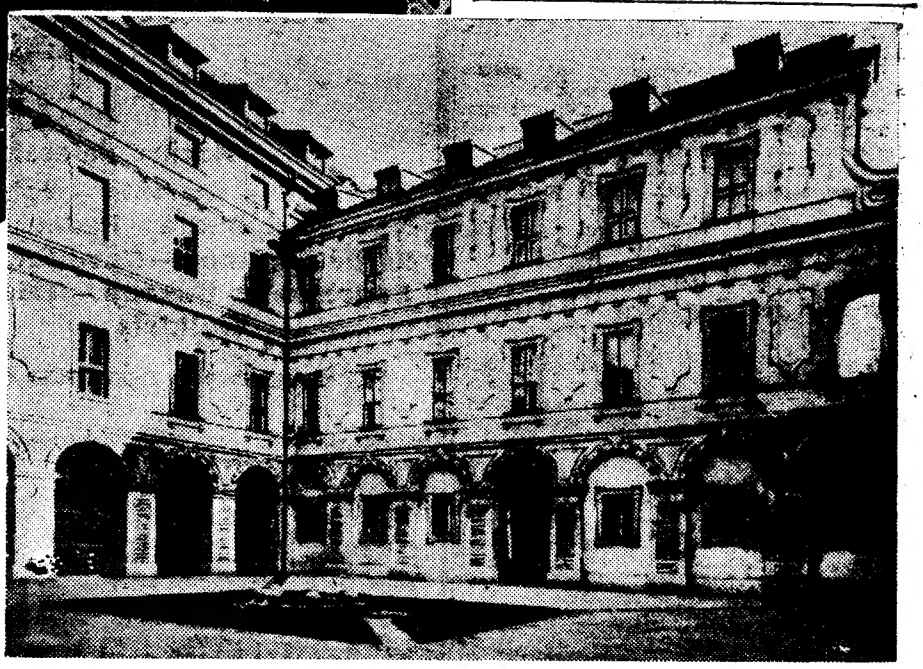
—Imagine o meu amigo, respondeu prontamente Masaryk, que Mr. Dupont era dono do maior hotel de Nova York e que eu conseguia que ele me alugasse, para o meu negócio, uma loja do rés-do-chão. Que faria Mr. Dupont se, no dia seguinte, quando o visse passar eu começasse a fazer-lhe caretas á vista de toda a gente?

* * *

Quando novo, Masaryk era conhecido pelo exito das suas aventuras amorosas. Manteve com persistencia, durante anos, algumas ligações sentimentais que o tornaram famoso. Com a idade conservava pelas mulheres, e sobretudo pelas mulheres bonitas, um interesse de ordem estética que era acompanhado por alusões frequentes a um passado vivido intensamente.

Usou durante quarenta anos um chapeu de feltro mole que inclinava ligeiramente sobre os olhos. Em Dunkerque apresentou-se assim para inspeccionar uma brigada de soldados checos que lhe apresentava respeitosamente as suas armas. Foi preciso que um dos oficiais da brigada lhe chamasse a atenção para que ele tirasse o chapeu que se tornara simultaneamente um motivo de espanto para os soldados e um alvo para os

(Continua na pág. central)



DE CIMA PARA BAIXO: — *O ultimo retrato de Jan Masarik; o cadaver do malogrado ministro dos Negócios Estrangeiros checo exposto em camara ardente; um aspecto do pátio do palácio Csernin, para onde Masarik se atirou de uma das janelas do 2.º andar.*

O ministro da Guerra
visitou hoje
obras em curso
nos quarteis de Elvas

ELVAS, 15.—Vindo de Estremoz, esteve hoje nesta cidade o sr. ministro da Guerra, que foi recebido no quartel do regimento de Cavalaria 1, pelos srs. general Luís Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar; tenente-coronel Passos e Sousa, governador militar de Elvas; tenentes-coroneis Alfredo Antas, comandante do regimento de Cavalaria 1, e Artur Piedade, comandante da G. N. R. em Evora; coronel Mesquita, director da Manutenção Militar desta cidade.

Depois dos cumprimentos, visitou as obras em curso naquele regimento, assim como na sede do batalhão de Caçadores 8, onde foi aguardado pelo comando e oficialidade daquela unidade e no hospital militar, onde foi recebido pelo sr. capitão médico dr. Judice Pargana.

Em seguida foi oferecido um almoço em honra do sr. tenente-coronel Santos Costa, na *messe* dos oficiais de Cavalaria 1.

O sr. ministro da Guerra retirará ainda esta tarde para a capital.

Uma vitória comunista
na Itália
representará o fim
do auxílio americano

NOVA YORK, 15 — Um correspondente do «New York Times», em telegrama expedido de Paris, diz hoje que o Governo dos Estados Unidos está disposto a fazer uma declaração publica dentro de poucas semanas, afirmando que se o bloco comunista alcançar o predominio na Itália, quer em resultado das eleições gerais de Abril, quer por qualquer outro meio, a Itália não terá direito a receber auxílio ao abrigo do plano Marshall. O telegrama acrescenta supor-se que essa declaração é necessária para tornar bem claro a todos os italianos que uma vitória eleitoral comunista teria imediata repercussão nas relações entre a Itália e os Estados Unidos. O correspondente conclui dizendo: «Os chefes comunistas italianos na propaganda desse partido têm empregado os maiores esforços para dar a impressão ao povo da Itália de que uma vitória eleitoral comunista não viria a modificar a situação da Itália relativamente ao auxílio do plano Marshall».—(Reuter).

Discursos de propaganda eleitoral

ROMA, 15—De Gasperi, presidente do Conselho e chefe do movimento democrático cristão, proferiu ontem um discurso eleitoral em Catanzaro, no qual declarou:

«Toda a colaboração com o Partido Comunista é impossivel porque se trata de um partido membro de um movimento internacional que prossegue previa-se hoje que Georges Bidault,

(Continua na ultima pág.)

Bevin deve fazer
importantes declarações
na sessão inaugural
da Conferência de Paris

PARIS, 15 — Os representantes das 16 nações que participam no plano Marshall de auxilio á Europa reunem-se hoje pela segunda vez. Aguarda-se na sessão inaugural importantes declarações de Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico. Os delegados, incluindo os ministros dos Negócios Estrangeiros de 13 países, já se encontram na capital francesa e esta manhã discutem problemas preliminares nas embaixadas e legações dos respectivos países e nos seus aposentos dos hoteis com os funcionários das delegações.

Os parisienses compreendem que esta reunião é da maior importancia para o futuro da Europa. Entre os delegados e os seus consultores diplomáticos e técnicos manifesta-se a opinião dos trabalhos da conferência decorrerem com a maior urgência depois dos ultimos acontecimentos: a constituição da Cominform, em Outubro ultimo, o golpe comunista na Checoslováquia, as dramáticas negociações russo-finlandesas e a crescente necessidade de se resolver o futuro económico da Alemanha. Para auxiliar a solução deste ultimo problema, alguns altos funcionários alemães devem assistir a certas reunões como «observadores».

Nos circulos afectos á conferência

(Continua na ultima pág.)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Avenida, que ontem encerrou as suas portas, por ter findado a exploração, naquele teatro da companhia «Os Comediantes de Lisboa», só reabre no sábado de Aleluia, possivelmente com a estreia da companhia brasileira de comédias dirigida por Eva Tudor.

—Está marcada para amanhã, a bordo do «Niassa», a partida, para Lourenço Marques, dos artistas da companhia que tem como titular a actriz Aura Abranches.

—Está em Caneças, a fazer a sua habitual cura de repouso, o actor Carlos Baptista.

—Regressou da Abrunhosa, onde conferenciou com o empresário José Loureiro, o empresário Rosa Mateus.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa vão dar a conhecer ao publico do Porto a comédia *Não me esperes amanhã*, cuja estreia, no Sá da Bandeira, daquela cidade, está marcada para amanhã.

—As figuras femininas da comédia *O pai de meu filho*, cujos ensaios recomeam hoje, no Apolo, foram confiados a Irene Isidro, Maria Helena, Elvira Velez, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Graziela Mendes, Rosa Pereira e Lina Tavares.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, antes de terminar a sua temporada no Nacional, irá dar espectáculos a Santarém e Setubal.

—O artista «Dr. Feruza», que na próxima segunda-feira realiza a sua festa anual, no salão do Capitólio, tem já assegurado o concurso dos melhores artistas do Arcádia.

—O escritor teatral Amadeu do Vale vai escrever uma nova opereta de colaboração, para um dos teatros do Parque Mayer.

—Em principios de Junho deve seguir contratado pelo novo casino da Restinga Praia, de Luanda, alguns artistas de variedades e uma orquestra jazz.

—Na «tournée» que «Os Comediantes de Lisboa», vão realizar á provincia, o papel que o actor Nascimento Fernandes criou na peça *Fany*, vai ser interpretado pelo seu colega Ribeirinho.

—O actor Holbeche Bastos, que não está integrado em qualquer companhia, vai empregar a sua actividade na gravação de discos para a Emissora Nacional.

—Fechou, temporáriamente, as suas portas, o casino Flemingo, da Ilha da Madeira.

—O novo Teatro-Cine, de Luanda, com uma lotação aproximada de 2.800 lugares, deve ser inaugurado em principios do próximo ano.

—Está em vias de conclusão o novo teatro de Monção, que terá uma lotação aproximada de mil lugares.

—O poeta Frederico de Brito pensa escrever uma opereta popular, para reaparição da actriz Maria Albertina.

A peça de Cocteau

Esta temporada no teatro Nacional poderá ficar como a temporada do teatro moderno, com três peças que são, de facto, três documentos. Tivemos primeiro o original português de José Régio, «Benilde ou a Virgem Mãe». Vimos depois «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca. Vamos agora ver «Aguia de duas cabeças», de Jean Cocteau, em tradução de Augusto de Castro, com a estreia marcada para depois de amanhã. Amelia Rey Colaço fará a protagonista, com Benamor no principal papel masculino.

Primeiras exibições

«Crepusculo», no Coliseu

Ontem, ao vermos o filme «Crepusculo», produção mexicana, pensámos que, de certa maneira, o nosso cinema podia ter o mesmo estilo. O seu realizador não quis copiar Hollywood; foi, sinceramente nacional, com a sua exuberancia de paixões, o seu vigor de caracteres, a sua profundidade humana. Não fez bonito, facil, atraente—e porque não dizer tambem: vulgar—antes directo, franco, com vibração propria do genio da raça, o seu dramatismo empolgante. «Crepusculo» como que se situa em dois planos: o psicologico, isto é, a tragedia interior de um medico que a paixão por uma mulher, como que descontrola, levando-o até ás fronteiras do crime, que, aliás, não comete, e o propriamente visual, espectacular, até mesmo teatral. Os temperamentos estão bem marcados, e a acção é conduzida em potencia, impressionantemente, por vezes, em paroxismos de emoção. O que quer o realizador provar em «Crepusculo»? Que o verdadeiro medico deve estar acima de todas as miserias humanas, fazer até o sacrificio da sua alma ou da sua vida, para atender os que sofrem. Simplesmente, neste filme, o medico focado não pode, o que é natural, dominar as suas proprias reacções, e quando está operando o marido da mulher que ama, desinteressadamente, querendo, de facto, salva-lo, os instintos primarios como que se rebelam nele, paralisando-lhe as mãos. Não pode; é o crepusculo; essa zona sombria entre o bem e o mal, o ser e o não ser. Ele não matou, deixou morrer, e não o queria, anquilozados os gestos por uma força inibitoria. Este deliquio de vontade, pagá-lo-á, atirando-se a uma torrente, que leva, á deriva, o seu pobre corpo, como se fosse um velho e seco ramo de arvore.

Este notavel conflito é dado em força, com efeitos intensos, que empolgam o espectador. Interpretação vigorosa de Artur Cordova.

Outro filme «Febre de Amor» é uma engraçada comedia, recheada de movimentadas peripecias.—*Visor 43.*

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, um dos mais assombrosos filmes do ano. A super-produção em TECNICOLOR: «FANTASIA DOURADA» com quadros duma beleza inesquecível e uma interpretação invulgar de CARY GRANT e ALEXIS SMITH.

O filme que nos conta a história de COLE PORTER, célebre autor de «Beguin the Beguine», «Night and Day» e outras canções conhecidas (cantadas em FANTASIA DOURADA por artistas famosos) é um dos maiores exitos mundiais do ano.

Ópera no Porto

PORTO, 15.—Foi ontem á cena, no Coliseu, o «Baile de Máscaras», com o atractivo da interpretação de Gigli. O espectáculo despertou vivo entusiasmo não só pela parte de Gigli, como também pelo trabalho de Adriana Guerrini, Fernanda Basile e Fabri. Houve pedidos de bis e aplausos calorosos nos finais.—G. C.

Salva ou morta?

«Crepusculo» ou os mistérios da vida de um médico e a comédia «Febre de Amor», hoje, no Coliseu, a preços popularissimos

Vá esta noite ao Coliseu admirar o «Crepusculo», o filme mais audacioso da actualidade. A vida intima de um médico, que se apaixona pela mulher do seu melhor amigo, o qual tem de operar. Salva-o ou mata-o? «Crepusculo», vigoroso, ardente, com lances grandiosos, empolga o publico—e diz-lhe a verdade de um grave problema de consciência

Exibe-se também a graciosa comédia «Febre de Amor», que é a história de uma rapariga que quando beija o marido é atacada de uma doença misteriosa. Dois filmes de fundo, num só programa, a preços baratissimos. Exibe-se também o documentário «Curiosidades Mundiais». Quinta-feira «matinée» ás 16 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Francisco Nunes Pinheiro, Rua Marquês de Tomar, 37, queixou-se á Policia contra uma mulher a quem acusa de ter gasto em seu proveito 14 mil escudos, provenientes de fazendas que lhe confiou para vender.

DESASTRES

O jornaleiro Cipriano de Almeida, de 22 anos, quando seguia hoje, em Cascais, numa bicicleta, chocou com outro ciclista e sofreu ferimentos no rosto.

—Na Avenida da Liberdade, foi colhido por um automovel, o aprendiz de electricista Vidal Januário, de 15 anos, que sofreu ferimentos na cabeça.

—Quando vinha em caminho de ferro de Setubal para o Barreiro, caiu do comboio á linha, na estação da Moita, o pescador Manuel Jorge, de 48 anos, que sofreu fractura de uma perna.

QUEM PERDEU?

Numa praia dos arredores foi ontem, de manhã, encontrada uma dentadura, que está depositada no nosso jornal e será entregue a quem provar tê-la perdido.

QUEM ACHOU ?

Aurora dos Santos, uma pobre cega vendedora de lotaria, perdeu hoje, entre a Praça da Alegria e a Rua das Chagas, meio bilhete do n.º 14.782 da série 1 a 10, para a próxima extracção. Agradece a quem achou o favor de entregar na administração do nosso jornal.

CONFERENCIAS

—E' esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a conferência do dr. Giuseppe Carlo Rossi sobre o «Regresso aos Alpes na Itália», com um documentário fotográfico.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LÍRICA ITALIANA E ALEMÃ
MARÇO A MAIO DE 1948
REPERTÓRIO

Récitas de assinatura
Trovador — Traviata — Bohème
Sansão e Dalila — Fedora — Hamlet
Elixir de Amor — Cavalleria Rusticana
Segredo de Susana — Tristão e Isolda
Walkiria

Récitas extraordinárias
Mefistofeles
Tosca — Norma
Barbeiro de Sevilha
Adriana Lecouvreur
Rigoleto — Aida

Começa amanhã e termina no dia 19 a assinatura livre.

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
O DANCING DA ALEGRIA E DAS GRANDES ATRACÇÕES
AMANHÃ — SENSACIONAL ESTREIA DE
MARIBEL CABALLERO Notável estrela de bai.e pela primeira vez em Portugal.
e de LAS HIDALGO formoso conjunto de artistas bailarinas.

ROSSINI
RESTAURANTE ITALIANO
● Óptima a cozinha
● Inexcedível o serviço
● Agradável o ambiente
R. DOS CAETANOS, 21 - Tel. 30566
(ao lado do Conservatório Nacional)

São Luiz — 3.ª semana — O Despertar
Um filme de Clarence Bowrn com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — Hoje, ESTREIA — Fantasia Dourada
em tecnicolor, com Cary Grant e Alexis Smith
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
No «CORTIÇO» ouvem hoje a voz languida de MARIA DE FATIMA, da encantadora MARIA VILAÇA e o castiço espanhol HERNANI RIBEIRO.
Servem-se Ceias — Selecção Rigorosa

EDEN — O grande êxito — A MULHER E A MENTIRA
com GEORGE BRENT, LUCILLE BALL e VERA ZORINA
Telef. 20768 — As 21,30 — Matinées diarias a preços reduzidos

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30 — 2.ª semana do maior filme do ano! OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
com Frederic March, Myrna Loy, etc. «Matinées» diárias

CONDES — 3. semana — Um Grito na Noite
As 21,30 — Telef. 22523 — Realização de Carlos Porfirio, com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry

TRINDADE — FADO
com Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e Antonio Silva
A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» ás 15 e 17 e 45

GINÁSIO — A super-produção — O CAVALEIRO DE FERRO
com Gino Cervi
A's 21 e 30 — Telef. 20556

ODEON — O super-filme musical — A Canção do Deserto
com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen
As 21,30 — PALACIO — As 21,30 — «Matinées» diarias

CAPITOLIO — Em despedida: Crime sem Castigo
Amanhã, estreia: A Caminho das Estrelas
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

REX — Telef. 20655 — A's 21 e 15 — Conflito Sentimental — Lua de Mel Acidentada

LYS — Tlf. 48560 — A's 21 e 15 — Abbott e Costello, Fantasmas — O Amor Triunfa

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Abott e Costello fantasmas — O Amor Triunfa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Tumulo Vazio
com Boris Karloff

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA

Ourivesaria Algés
Tem um variado sortido em joias, pratas e relógios, sendo os seus preços verdadeiramente vantajosos; queiram certificar-se.
Avenida dos Combatentes, 13-A, Algés.

Bar CAVIAR
C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
TRIO MALANZA
Selecção rigorosa
Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

EMPRESA LISBOA FILMES

«SOIRÉE», AS 21.30

TRINDADE

TELEFONE 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

AS 15 E 17.45

ENTRA TRIUNFALMENTE

NO

2.º MÊS **FADO** 2.º MÊS

HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA

O MAIS PORTUGUÊS DE TODOS OS FILMES

COM

AMÁLIA RODRIGUES

VASCO SANTANA • ANTÓNIO SILVA • TONY D'ALGY • RAUL DE CARVALHO • EUGÉNIO SALVADOR • JOSÉ VICTOR • EMÍLIA VILAS • ALDA D'AGUIAR • AIDA QUEIROGA (Nenita)

ARMANDO FERREIRA • ANTÓNIO PALMA • HENRIQUE SANTANA • LUÍS FELIPE • EMÍLIO CORREIA • REGINALDO DUARTE • JAIME ZENÓGLIO • PESTANA D'AMORIM • CARLOS VELOSA • JOÃO NAZARÉ

E

VIRGILIO TEIXEIRA

O ÊXITO MÁXIMO DE BILHETEIRA EM TODOS OS CINEMAS DE PORTUGAL

Realização de P. QUEIROGA • UMA PRODUÇÃO ***LISBOA FILME***

CASABLANCA

O Salão-Teatro preferido pelas famílias

Emp. JOSÉ MIGUEL – Parque Mayer

Hoje às 21,30 horas

O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA

MELODIAS SUL-AMERICANAS

com a vedeta GABY UBILLA

HUMBERTO MADEIRA

Carmen Santana - Lolita Nieto - Carmelita de Cordoba - Conchita Gonzalez - Maria Dorotêa - Fernanda Barros - Eduardo Futre

e a famósa Orq. **GRAND CASINO**

com o cantor Amaral Lopes.

AMANHÃ: Despedida da artista

CARMELITA DE CORDOBA

num grandioso espectáulo em que tomam parte

50 ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LUSO

Augusto Pereira

Palácio de S. Roque

Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

NOITE POPULAR

Fados castiços por *Augusto Pereira, Natividade Correia, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues*, António Meneses e Emelinda Lopes. Acompanhamentos por *Jaime Santos* e *Miguel Ramos*.

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA

UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes** e **Manuel Santos Carvalho** à frente dum brilhante elenco

---

Noite das Atracções

Fernanda Baptista

Espectáculo organizado por *Modesto Maia. Quinta-feira, 18*, no JULIA MENDES, tomam parte entre outros artistas: *Fernanda Baptista, Aida Baptista, Deolinda Rodrigues, Antonio Mestre, Bety e Alexis, irmãos Emilianos, Tony* e a grande atracção internacional CERRATO Y CASTIZO e muitos outros artistas que amanhã serão anunciados. Marcam-se mesas pelos telefones 22846 e 33167.

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da nova revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

JULIA MENDES Parque Mayer

Ana Lala

HOJE, ás 21 e 30

NOITE POPULAR

com *Julio Proença, Ana Lala, Modesto Maia, Maria da Saudade, Joaquim Geraldes* e Irene Ferreira. *Solos de Viola* pelo Solista *Martinho d'Assunção. Quinta-feira, Modesto Maia apresenta a «Noite das Atracções»*.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções

Estraordinário sucesso de **BLAS WILSON** e sua orquestra e de **SEVEN BLAS WILSON BALLET**

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas **AS TRÊS GITANILLAS**

e a grande Orquestra SOUSA PINTO O melhor programa de atracções que se exibe em Lisboa

---

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta os Príncipes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

PILAR CALVO EM BAILES FLAMENCOS acompanhada à guitarra por **ALFREDO COSTA**

MARY MELY - ATLANTIDA – MERCEDES ROMERO - LITA ANLLEL - LOLI PALOU – MIRALDA - CONCHITA PEREZ – MABEL VALENCIA

Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**

O guitarrista ALFREDO COSTA é gentilmente cedido pela empresa do «PIGALLE»

ABERTURA ÀS 22 HORAS - 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÀS 0,45 HORAS

MIAMI

Hoje e todas as noites a noite às 22 h. apresenta UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com as notáveis atracções internacionais

Carmen Santana – Lolita Nieto – Carmelita de Cordoba – Conchita Gonzalez – Manolita Conde – Many Helena e as famosas orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL**

1.ª parte de VARIEDADES às **0,45**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR – R. da Glória – Tel. 25140

Hoje grandiosa estreia do **BALLET MADRID**

O mais notavel programa com **CARMEN VICENTE** incomparavel entre o de baile clássico

HENRIQUETA VALLES e CERRATO y CASTIZO | e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ**

DESPORTOS

Classificação geral

Sporting, 2-Elvas, 1
Atlético, 3-Boavista, 1
Vit. Setubal, 0-Belenenses, 3
Académica, 2-Benfica, 6
Vit. Guimarães, 2-Estoril, 1
F. C. Porto, 2-Sp. Braga, 1
Lusitano, 0-Olhanense, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Belenenses... ...	17	13	2	2	53	18	28
Sporting	17	14		3	62	25	28
Benfica...	17	12	3	2	62	26	27
F. C. Porto... ...	17	13	—	4	58	26	26
Estoril	17	10	3	4	62	34	23
Elvas..	17	6	2	9	41	43	14
Boavista	17	6	2	9	31	41	14
Atlético...	17	6	2	9	50	47	14
Olhanense... ...	17	4	5	8	36	48	13
Lusitano	17	5	3	9	18	52	13
V. Guimarães ...	17	5	2	10	23	44	12
V. Setubal	17	4	2	11	24	47	10
Sport. de Braga	17	3	3	11	30	46	9
Académica... ...	17	3	1	13	26	76	7

A décima jornada do campeonato nacional de futebol não provocou alterações sensiveis na classificação.

A primeira metade da escala ficou absolutamente como estava. A ordem é a mesma e em relação aos quatro primeiros até as diferenças se mantiveram tal qual estavam. E' que todos ganharam os seus encontros.

O Estoril, porém, com segunda derrota consecutiva atrasou-se mais. Está, agora, a cinco pontos do «comandante» e uma diferença tão grande pode começar a abalar as esperanças dos estorilistas.

Na segunda metade da classificação nota-se a subida do Atlético de nono para oitavo, e a do Olhanense de décimo para nono ao mesmo tempo que o Lusitano desceu de oitavo para décimo.

Os quatro ultimos conservaram as suas posições, ainda que os vimaranenses tenham melhorado, isolando-se em 11.º lugar com dois pontos de vantagem sobre o que se lhe segue: o outro Vitória. O triunfo vimaranense foi, de facto, apreciável para a necessidade que a equipa tem de fugir dos ultimos lugares.

EM GUIMARÃES

O Estoril Praia

deixou-se surpreender e comprometeu a sua posição

A derrota da equipa estorilista em Guimarães constituiu a surpresa da jornada, porquanto os vimaranenses não tinham demonstrado anteriormente possibilidades para desfeitear, mesmo a jogar em casa, qualquer das equipas classificadas em boa posição.

O Estoril Praia perdeu o encontro. E pela maneira como o desafio decorreu, a vitória foi bem conseguida pelos locais, que foram superiores em quase todo o encontro, podendo ter ficado vencedores por um resultado mais expressivo, dada a vantagem que disfrutaram. A ausência de Nunes na defesa dos visitantes deve ter contribuido bastante para a deficiência notada no modo como o Estoril Praia se defendeu e como foi facilitada a manobra de ataque dos locais. A falta de uma *pedra*, Bravo, temos de reconhecer, tirou á equipa da Costa do Sol, dentro do seu processo de jogo, o poder ofensivo que se verificava quando aquele elemento jogava. A equipa parece que perdeu a confiança que demonstrava nas suas possibilidades e as suas jogadas de ataque deixaram de ter a perfeição que se notava antes. O grupo desorganizou-se e enquanto não encontrar o antigo ritmo não poderá jogar como necessita, para não ser surpreendido como foi nesta sua deslocação para Guimarães.

Os vimaranenses aproveitaram bem o ensejo que o adversário lhe proporcionou para conseguirem um resultado que necessitavam. Souberam explorar com eficacia a oportunidade e arrancar uma vitória que lhes dará animo para as jornadas que se seguem...

O resultado final do encontro não traduz com fidelidade a maneira como o desafio decorreu nem a vantagem conseguida pelos locais. Para se calcular a desorientação dos jogadores do Estoril, basta dizer-se que, numa das ocasiões, o guarda-redes dos locais teve a fantasia de vir quase á grande área adversária, com a bola nos pés... a driblar os jogadores que lhe apareceram a pretender barrar o caminho! A expulsão de Mota ainda mais veio prejudicar a equipa da Costa do Sol, que chegando a estar quase na posição de «leader» se vê agora em 5.º lugar...

Mau jogo de parte a parte

foi a caracteristica principal

do encontro Atlético-Boavista

Jogou-se ontem muito mal no Campo da Tapadinha. O Atlético, ao contrário de outros jogos que lhe temos visto, limitou-se ao trivial. Obtendo 3 tentos na primeira parte, julgaram os vencedores a sua missão inteiramente cumprida; e no segundo tempo nem uma defesa a oferecer o flanco acertou o remate dos seus avançados... O unico ponto deste periodo pertenceu ao Boavista, e como ambos os grupos perderam uma grande penalidade, verifica-se que dentro da grande área estiveram pouco afortunados os homens que rematam.

Mais no Atlético, evidentemente, porque a sua equipa dominou muitissimo, notou-se grande falta de jeito na solução dos golpes contra a rede. Um dos jogadores alcantarenses, na segunda parte, ouviu mesmo certa manifestação desagradável, tamanha foi a série de oportunidades que desperdiçou. Por tudo isto, o desafio não deixou o publico satisfeito, embora o triunfo «atlético», muito justo, colocasse algum sabor na amargura natural dos amadores do futebol-exibição.

A forma como o Boavista jogou, principalmente na primeira parte, também contribuiu para a desvalorização do desafio. Se não fora a classe comprovada de Fernando Caiado, sempre ao de cima em qualquer dos tempos de jogo; se não se vissem boas defesas de Mota, guarda-redes portuense; e se um ou outro rasgo de Francisco Silva e de Luzia não tivesse animado a luta—pouca impressão ficaria aos que foram á Tapadinha para ver jogar o segundo clube da capital do Norte.

Ainda não vimos o clube do Bessa no seu ambiente, na época actual. Mas joga muito mais, com certeza. Não lhe faltará, por certo, disposição, animo, poder de infiltração e de remate. A critica não se esquece, por exemplo, de salientar a classe de Serafim, mas a verdade é que, por pouca sorte nossa, ainda lhe não vimos nada de jeito em campos lisboetas. Fernando Caiado—esse sim. Se este rapaz alinhasse em clube de grande categoria, junto de outros elementos mais ou menos famosos, esgotar-se-iam os adjectivos. Ontem, em diversos lances do jogo, Fernando Caiado soube transformar a defesa em ataque, colaborou no tento da sua equipa e só teve a pouca sorte de perder uma grande penalidade, lançando mal o corpo para a bola,—que subiu exageradamente.

Já a grande penalidade a favor do Atlético foi mais bem marcada por Vital, embora embatesse contra a madeira. No espaço de 3 minutos, de modo a dar a impressão que um castigo eliminava o outro, optou o árbitro por decisões extremas; mas os jogadores não lhe fizeram a vontade e confirmaram a sua pouca disposição para os remates certeiros na tarde de ontem...

Julgamos que se fixou já, de um modo geral, o motivo que mais contribuiu para a inferioridade manifesta do jogo. O remate assustou os avançados, uns mais do que os outros. Um novo alcantarense, Ben David, salvo erro sobrinho de rapazes que já jogaram no Continente (os irmãos Senas—ex-Boavista e ex-Cuf) deu exemplos interessantes neste capitulo, e talvez se possa dizer que o Atlético deve ter confiança no seu recruta. Um bocadinho lento em certas jogadas, um tudo-nada impulsivo na luta. Com o guarda-rede, por ausência pronunciada de «tempo de ataque», mas sem duvida alguma elemento cheio de possibilidades. Veremos dentro de pouco tempo.

A Atlético viu-se obrigado a alterar o seu grupo. Gregório voltou á linha média. Mas como á maioria faltou felicidade, talvez talento, não pode hoje esta critica ser fagueira como tem sido em vários desafios.

Ficará para outra vez.

RODRIGUES TELES

Vital é desarmado pela defesa do Boavista, mesmo á boca das redes

Entusiasmo e correcção

foram a nota mais saliente

do jogo Académica-Benfica

A preparação fisica influencia os resultados em futebol. Podem os simpáticos e aguerridos «fãs» da Académica afirmar, sem rebuço ou receio de desmentido que a equipa que eles incitam, sem um momento de desanimo, vale, presentemente, em preparação técnica, o que valem outras, com pretensões a altos folegos, neste campeonato nacional.

Assim o afirmaram ontem, pelo menos, em frente á turma benfiquista. Simplesmente, não dispõem da preparação fisica, do fundo para duratem os 90 minutos que as partidas demoram.

No dia em que disponham, os defesas sobretudo, a possibilidade de terem mais de quarenta e cinco minutos nas pernas, podem os aparteguados da briosa Coimbra acreditar nas reais virtudes dos seus idolos. Não será ainda no presente campeonato? E' pena, sinceramente, que assim suceda.

* * *

Teve duas fases distintas o prélio de ontem entre a Académica e o Benfica.

Na primeira, correspondente aos 45 minutos iniciais houve futebol do melhor quilate, valorizado pelo despique aceso—que não excluiu correcção—entre um ataque que sabia o valor de dois pontos na tabela numérica da escalada para o titulo e uma defesa que sente pesar-lhe nos ombros a responsabilidade da permanência no ultimo posto da mesma tabela. E se a luta tem acabado, então, isto é, quando o árbitro mandou as equipas recolher á cabine para o descanso que a tarde de Sol escaldante recomendava, ter-se-ia ficado com esta impressão: a turma da *malta* de Bentes teve incontestável direito ao empate verificado, assim como a equipa de Francisco Ferreira não tem que sentir-se diminuiada por sair de Coimbra com o resultado de 2-2. E' certo que os dois tentos dos estudantes foram um tanto fortuitos. Mas aceitam-se sem custo algum, como prémio á magnifica exibição do seu ultimo reduto.

A segunda fase do prélio é a prova da acepção com que abrimos este ligeiro comentário. A Académica não dispõe de *fundos* para suportar o andamento veloz que o adversário lhe impuser e a que responda valorosamente. Por isso dura o tempo que os seus jogadores têm nas pernas. Por isso, o vencedor da partida de ontem ficou claramente desenhado, logo que o Benfica pôs o resultado em 3-2, aos sete minutos do recomeço. E é altura de perguntar se o árbitro não teria apressado o afundamento da equipa quando forçou um pouco a nota, punindo os estudantes com o «livre» que viria a dar o quarto golo benfiquista. Sinceramente, cremos que não. A falta talvez pudesse passar sem punição. Mas o Benfica já nessa altura não tinha pela frente a defesa que teimosamente se opusera antes á concretização do seu dominio. E não lhe era dificil, portanto, afirmar-se como equipa de mais poder de realização, de maior poder fisico. E este tem nitida influência nos resultados do futebol.

* * *

Na escala de valores a atribuir aos 22 homens que estiveram em acção no campo do Loreto —frente á maior assistência da época—há nomes que sobrelevam os dos restantes companheiros. Exemplo: Bentes, que ontem recordou os seus melhores tempos a desmarcar-se com rapidez e oportunidade. Prates, Oliveira, Diogo e Pacheco Nobre, do lado dos estudantes; Moreira, que soube ser o melhor no terreno, Julio, Arsénio, Felix, Francisco Ferreira e Vítor Baptista, da banda dos encarnados. Os restantes de ambos os partidos não deixaram de cumprir bem a tarefa que se lhes distribuiu. Todos tiveram seu quinhão no entusiasmo, na vibração, na alegria, na nobreza da luta viril a que lisboetas e coimbrões se deram com uma lealdade e uma correcção que honra Coimbra e valoriza o desporto. E' esta, talvez mesmo, a nota que mais convém realçar nesta jornada que se caracterizou pela nobreza das atitudes dentro e fóra do rectangulo.

A arbitragem do sr. Augusto Pacheco, de Aveiro caracterizou-se pela autoridade notável com que impôs as suas decisões, ainda que nem sempre acertadas.

Bom humor em Coimbra

O «Diário de Coimbra» de hoje insere a seguinte nota:

«Esperavamos que o Benfica correspondesse á maneira atenciosa como foi recebido, o que aliás era lógico. Afinal, foi para o Loreto e não esteve com cerimónias. Nada menos de meia duzia de bolas dentro das redes da Académica!

Pois não contavamos com esta atitude da rapaziada benfiquista. Lá que ganhasse — está bem. Porém, para tudo se quer medida. Ganhar — mas devagar...

ROSA DE MATOS

BOX Pavilhão dos Desportos
Quinta-feira, 18, às 21,30
Organizações «Paris-Lisboa»

Apresentam o sensacional programa!

JORGE LARSEN, contra **GUILHERME**
PARA O CAMPEONATO NACIONAL

ROCHA II contra **TESTILLANOS**
O JÓVEM MEIO-LEVE — CAMPEÃO DE ESPANHA

DAVID contra **DUARTE**
A REVELAÇÃO DE 1948 — MAGNIFICO ESTILISTA

CORREIA contra **MANUEL NUNES**

Para inauguração das grandes Sessões de pugilismo na magnifica sala do **Pavilhão dos Desportos** a empresa organizadora não podia ser mais feliz na escolha do programa!

Um Campeonato Nacional é sempre um grande atractivo para os milhares de adeptos da «Nobre-Arte», quando disputado entre pugilistas de real valor, como são **Jorge Larsen** e **Guilherme Martins.**

EM V. R. DE SANTO ANTÓNIO

Lusitano e Olhanense empataram

num encontro de grande emoção

Como se esperava o «derby» algarvio constituiu uma jornada em cheio, daquelas que põem á prova os nervos dos espectadores. Quer os jogadores do Lusitano, quer os do Olhanense, evidenciaram a responsabilidade do encontro e não actuaram com a segurança das jornadas anteriores, jogando com nervosismo, que fez com que se malograssem algumas jogadas, as quais com um pouco de mais calma poderiam ter resultado de maneira diferente.

O desafio, neste ambiente de espectativa e de emoção, constituiu belo espectáculo. Por vezes as avançadas de qualquer dos dois grupos revelaram «garra» e decisão, mas quando os dianteiros se mostravam mais expeditos cabia a vez dos guarda-redes mostrarem a sua decisão e valentia.

Os jogadores do Lusitano foram talvez mais enérgicos, mas os olhanenses também se comportaram com merecimento.

O resultado ajusta-se bem ao modo como o desafio decorreu, embora qualquer das equipas pudessem ter marcado bolas. O Lusitano jogou melhor ao ataque e o Olhanense á defesa. Mas dos dois «guardiões» o de Vila Real foi melhor, mais decidido...

Diz-se que um encontro sem golos é um espectáculo incompleto, a que falta qualquer coisa. Mas esta partida sem pontos não aborrecen o publico que vibrou e deu palmas de satisfeito. Neste campeonato ficou por derimir o pleito: qual dos dois grupos é melhor?...

As dificuldades *dos «leões»* tiveram origem *na ineficácia* da linha avançada

Mais uma vez os «leões» tiveram dificuldades em vencer o Elvas. O resultado o diz na sua magra expressão. Mas este resultado, no entanto, é de certo modo paradoxal. Porque reflectindo dificuldade—num momento se faz um golo e num momento os alentejanos podiam ter apeado o Sporting da sua posição de «leader»—não diz que os lisboetas podiam ter ido bem mais longe. Esta a verdade. Efectivamente o Sporting teve certo predomínio. Dominou mesmo em grande parte do tempo. O Elvas teve, apenas, dois períodos seus, um em cada tempo. Mas os dianteiros «leoninos» foram ineficazes. Tão ineficazes que, práticamente, apenas obtiveram uma bola em conclusão de jogadas. A outra foi de «grande penalidade», aliás castigando oportunamente uma falta sobre Vasques, quando este, já na grande área e isolado, caminhava para a baliza.

Essa ineficácia dos avançados esportinguistas foi enervante. Porque, pese ao bom trabalho da defesa elvense, rija, batalhadora, com dois homens que fazem «lenha»—Galinho e Gomes—os avançados do Sporting dispuseram de um sem numero de oportunidades de golo. Perdidas sempre. Com pontapés para o ar ou por um momento de indecisão e de falta de rapidez que permitia a entrada dos adversários.

Calleja, o guarda-redes espanhol do Elvas, teve, deste modo, pouco que fazer, relativamente. E poucas intervenções absolutamente difíceis.

De resto, também os avançados elvenses mostraram o mesmo defeito que os lisboetas. A falta de remate foi notória. Se ela não se verificasse talvez que o Sporting fosse obrigado a um esforço bem maior, a uma aplicação mais intensa, para vencer o obstáculo elvense... Tal como no Sporting, no Elvas a linha avançada creditou-se de bons movimentos, com base no trabalho dos dois interiores, um dos quais, Massano, teve exibição de relexo. O outro, menos jovem, Rafa, foi também menos brilhante; mas dos seus pés, habituados aos relvados de Espanha, sairam passes cheios de precisão. A visar as redes todos estiveram mal. Até mesmo Patalino, apesar de ter marcado um belo golo. Uma jogada magnifica, nitidamente estudada: internamento de Rebelo até á linha de cabeceira, pásse atrasado e remate de Patalino. Tudo bem executado. E executado menos bem de outras vezes...

Apesar da sua deficiente exibição, talvez porque o Portugal-Espanha está á vista e na equipa há três avançados do «onze» nacional, o Sporting foi superior ao Elvas. Este facto não oferece contestação possivel. Mas a turma lisboeta revelou o mesmo problema que a vem atormentando há tempos: defesa incerta e média que não está á altura dos dois interiores que o «team» possui. E um verdadeiro retorno de forma de Azevedo, que executou duas excelentes defesas, qualquer delas dignas dos seus créditos...

O Elvas foi adversário valoroso. A equipa empregou-se com a sua tradicional energia e só é pena que dois elementos desmanchem um conjunto onde impera a firmeza de vontade e a rijeza na luta. O ataque desenhou bons esquemas de jogo e o médio Rebelo integrou-se perfeitamente no seu papel de elemento simultaneamente de ataque e defesa. Teve pouca sorte: atirou um «penaltie» em condições tais que Azevedo pôde defender. E era uma «grande penalidade» justissima!

A arbitragem deixou-nos desiludido. No domingo anterior o sr. Aureliano Fernandes dirigira acertadamente o desafio Belenenses-Académica. Ontem deu ao seu trabalho ideia firme de imparcialidade—e já não é pouco, vamos lá!—mas cometeu erros que não se compreendem. Os mais flagrantes: não castigou Juvenal quando este, na grande área, fez «mão» claramente intencional; interrompeu uma avançada clara dos «leões», com os cinco avançados em linha e só um defesa elvense em frente, para mandar aplicar uma falta contra o... Elvas!

MANUEL MOTA

OIÇA AMANHÃ no

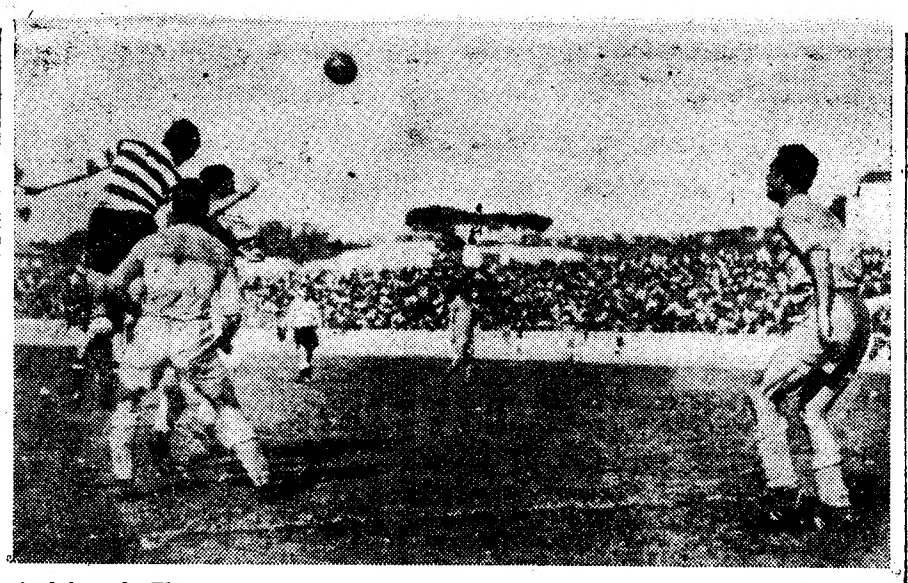
NINA

as últimas criações de 1948

tocadas pelo conjunto

de

TONY AMARAL



A defesa de Elvas tenta opor-se a um ataque sportinguista, mas Peyroteo, de cabeça, consegue levar a melhor

A vitória do Belenenses *tornou-se facil*

quando os setubalenses ficaram com 10 unidades

O Belenenses de ontem não era capaz de marcar ao Vitória de Setubal sete golos, como na primeira volta. Por falta de poder, de veia e de entusiasmo? De certeza que sim, ante um adversário enérgico e mais entusiástico do que ele.

Expliquemos, com a verdade, o que observámos nesta partida. Dizendo já que muito do que poderia prestigiar o jogo esteve ausente dele. Só se modificaram os acontecimentos quando se verificou o cansaço e a desigualdade numérica em campo. E isso, só por si, constitui alguma coisa a depor favoràvelmente pelo vencido. Isto não diz das possibilidades reais que neste momento a equipa sadina tem em frente do «leader», mas o encontro começou de maneira tão nitidamente pendente para a supremacia dos campeões de Setubal, pelo vigor e pela vontade resoluta de obstar, pelo menos, a uma derrota expressiva, como na primeira volta, que chegámos a interrogar-nos sobre o que seria afinal possivel ao Belenenses fazer. E anotariamos, com igual isenção de critério, o volte-face *por parte dos* azuis, *se estes o pusessem clarividente e continuassem lutando com as mesmas armas do antagonista, do que de resto não são culpados.*

A desigualdade foi manifesta a partir do primeiro minuto do recomeço do prélio. O Vitória havia sofrido um golpe profundo com a expulsão de Figueiredo. Justificada a recolha á cabine deste jogador? De certo, pela agressão que praticou. Mas não teriam motivos sérios para impedir as suas atitudes elegantes. Reprimindo-se, em tempo oportuno, o jogo feio, as cargas puniveis, limpidas como a água? Também de-certo.

Ao juiz compete usar da firmeza necessária para conduzir a partida dentro das regras, rigorosamente, a partir do apito inicial. Condescendente de começo, usou do rigor depois, vibrando um golpe profundo de morte, no entusiasmo dos sadinos. Uns e outros, com excepção da grande maioria, puseram á luz do dia a jogada contundente, irregular, caindo magoados jogadores das duas cores. E tudo, mas absolutamente tudo, que foge ao espirito de lealdade, de verdadeiro desportivismo, onde a acção mais nobre será a de suportar sem retribuição o gesto impróprio, merece imediata punição. Não sucedeu assim. Toma lá, dá cá, aqui e além, mormente na primeira parte. Do que a segunda também não foi isenta, ainda que a grande distancia do período inicial. E o que se passava no rectangulo reproduzia-se no publico. Escaramuças frequentes. Barulho ensurdecedor, de arrasar os nervos. Ambiente febril, como se não bastasse o Sol abrasador. Vimo-nos aflitos para relatar o encontro pelo telefone, ligados directamente á redacção. O futebol não enobrece desta forma. O espectáculo perde. Aos que têm interferência nele, seja sob que aspecto for, impõe-se o dever de o prestigiar. Por nossa parte, a pena não treme. Conscientemente Altissonante.

Falemos agora próprimente da luta pela posse do esférico. Do próprio jogo, na sua essencia Do que teve de bom, não esquecendo—impossivel!—o mau.

Os setubalenses principiaram e mantiveram-se até ao intervalo plenos de acção rápida, agindo em bloco, num desejo fremente de marcar. Largos periodos de dominio. Infrutiferos, porque não marcaram, antes sofrendo um golo contra a corrente do jogo. Também porque lhes foi sempre dificil romper a defesa belenense, na qual Serafim e Feliciano constituiram dois enormes pilares, auxiliados com eficacia por Serio, arrojado e seguro. Vasco fez barreira notável. Muito a devastar. A demolir. Arredio dele o temperamento moderado. Vem muito ao de cima a sua rudeza para se dar inteiro apreço ao seu trabalho. E é pena se não evita as suas impetuosidades, que chegam a ser desmedidas. Com o que o clube que representa e de que gosta não lucra.

O «leader» esteve, então, a defender-se, quase sempre a defender-se, sem tempo de pensar, de ordenar os avanços. Médios de ataque recuados, em reforço do quadro defensor e os dianteiros azuis, *portanto, destituidos de apoio, vivendo das suas próprias iniciativas. Desligados. De ora em vez as tentativas de Quaresma, exemplo de calma e ponderação naquele turbilhão, o esforço de Duarte e Narciso, breve anulados pelo desacerto de Teixeira da Silva, que continua a destruir aquilo que os companheiros constroem. Deveu-se ao intenso labor, sobretudo de Serafim e Feliciano, a invulnerabilidade das redes á guarda de Sério.*

Pouco antes do intervalo, deu-se a expulsão de Figueiredo e Serio, magoado, teve de ser substituido por Serafim. No reatamento já alinhou o guardião belenense e os sadinos eram dez. Destes abrandou o impeto. Estava ferido o grupo. Apareceu a preponderancia de Belém, com melhor ordenação das jogadas. Movimentos mais livres. Era natural. Só descansando, porém, quando o segundo golo foi marcado, pois Setubal ainda teve animo para a réplica, organizando ataques de merecimento com quatro avançados em linha. A resistência estava, no entanto, abalada. O esforço havia sido inglório e a ferida sangrava. Baptista, em acção frequente, opôs-se decidido, com desespero até, mas teve de consentir o terceiro ponto. Em resumo, o triunfo do «leader» tornou-se fácil quando Setubal estava exausto e em inferioridade numérica.

E nós saimos com o sistema nervoso alterado, a pensar se não será possivel operar no terreno onde o jogo se pratica, e fora dele, sem tanta coisa ruim. O desporto não é para gente exaltada, quer jogue quer veja.

JOÃO DIAS

2.ª Divisão Nacional

O Sporting da Covilhã *e o C.U.F. do Barreiro* à frente da classificação

A segunda fase do Campeonato da 2.ª Divisão ficou ontem em meio. Concluiu-se a primeira volta da «poule», através duma jornada que, como as anteriores, se revestiu de grande interesse.

E o interesse manter-se-á, pois a posição actual dos concorrentes não é de molde a pensar-se que esta ou aquela equipa venha a ser apurada finalista.

Neste momento, a ordenação das equipas está assim determinada:

Zona Norte—Sporting da Covilhã, 4 pontos e 9-11; Famalicão, 4 pontos e 7-6; Leixões, 2 pontos e 10-9. União de Coimbra, 2 pontos e 8-8.

Zona Sul—Cuf do Barreiro, 5 pontos e 5-3; Portimonense, 4 pontos e 5-2; Barreirense, 3 pontos e 5-2; Desportivo de Beja, 0 pontos e 2-10.

* * *

Na Zona Norte, a pesada derrota do União de Coimbra surpreende. E surpreende porque não esqueceram, ainda, os 7-1 com que os conimbricenses «brindaram» os «leões da serra» no primeiro dia e a maneira como eles resistiram aos famalicenses na semana anterior.

Dada a maneira como se desenrolou este União de Coimbra-Leixões, o resultado é injusto. As equipas revelaram equilibrio em tudo menos na felicidade do remate. E daí os 5-0.

Previa-se que os famalicenses experimentassem sérias dificuldades perante os covilhanenses. E, com efeito, tão difícil foi a partida que os minhotos sofreram a primeira derrota, sem razão para queixumes.

Na Zona Sul, o Barreirense ganhou muito bem ao C. Desportivo de Beja. O trabalho das duas equipas justifica o resultado.

O Portimonense teve adversário mais dificil do que se previa. O empate é prova disso. O resultado é lisonjeiro para os barreirenses que só durante uma terça parte do encontro tiveram vantagem.

NO PORTO

O FUTEBOL CLUB DO PORTO

teve dificuldade em se desembaraçar do Sporting de Braga

A jogar no seu terreno o F. C. do Porto encontrou mais dificuldade em vencer o grupo bracarense do que aquela que evidenciou quando se deslocou para a capital do Minho.

Os portuenses comandaram a partida com nitidez, mas não souberam—ou não puderam—traduzir em bolas essa vantagem, por deficiência dos seus avançados, que não tiveram o talento suficiente para enlear a defesa adversária, deixando-se desarmar ou destruir as suas jogadas.

Dentro de um sistema defensivo, o grupo bracarense soube cumprir bem a sua misão, e, por vezes, pode lançar o panico na defesa portuense, em jogadas largas com bom sentido de desmarcação, numa das quais conseguiu, embora por um minuto, igualar o resultado. Logo na jogada imediata o grupo portuense, em castigo marcado por Catalino, que Joaquim finalizou, recuperou a vantagem momentaneamente perdida.

Dada a dificuldade que os jogadores portuenses tiveram em traduzir a sua superioridade territorial, o desafio decorreu com inesperada emoção, porque, apesar do F. C. do Porto estar em vencedor, a escassa vantagem conseguida poderia ser anulada em jogada de surpresa dos bracarenses. Jogando em massa ao ataque, insistindo sempre em atirar a bola para o terreno adversário, os portuenses facilitaram a toada de defesa do Sporting de Braga, que fazendo recuar os dois interiores construiu uma barreira quase intransponivel para os avançados portuenses. Depois de um periodo de relativo equilibrio a equipa portuense forçou o comando do jogo, esbarrando, porém, na maneira decisiva como o «guardião» bracarense se comportou, fazendo uma exibição que a todos surpreendeu, pela facilidade como blocou alguns remates que davam a ilusão de indefensáveis. No ultimo minuto, Correia Dias teve um bom remate que a trave defendeu. Se o ataque portuense tivesse estado mias mexido, mais desenvolto, talvez o resultado fosse mais expressivo

O Sporting vai instalar

a sua secção de natação no «Espelho de Água» em Belém

O Sporting Club de Portugal foi autorizado a utilizar a piscina e o pavilhão do «Espelho de Agua», em Belem, a fim de ali instalar a sua secção de natação.

Os «leões» deixam, deste modo, de manter o antigo posto náutico de que dispunham na doca de Santo Amaro.

O Elvas em Espanha

O Campeão elvense desloca-se no próximo domingo a Córdova, onde jogará com o campeão local.

ECOS

O nosso estimado «Jornal do Comércio» publica uma importante entrevista com o sr. dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, em que afirma a sua sólida confiança no futuro da nossa industria para se conseguir o aumento da riqueza nacional e uma razoável elevação no nivel de vida do País. Tiramos dela o seguinte trecho:

«Como bons meridionais, raros portugueses encaram os problemas com serenidade e procuram estudá-los em extensão. E' frequente olharem só aspectos parciais e por eles integrarem o todo. Muitas vezes lançam-se em conclusões precipitadas, que não meditam nem verificam. O problema económico é exemplo típico. Foi moda afirmar que o nosso País é fundamentalmente agricola e não oferece condições para que a industria nele possa viver desafogadamente. Isto é um erro. Ora aqui tem um dos aspectos em que se pode fazer sentir a nossa acção.

«A Associação Industrial Portuguesa tem maneira de mostrar não só que é indispensável a colaboração entre a industria e a agricultura, mas até que os seus interesses são perfeitamente convergentes e se completam, pois é sabido que muitas matérias-primas de origem agrícola não teriam tão largo aproveitamento se não fosse o desenvolvimento industrial».

O sr. dr. Cortês Pinto não é derrotista nem homem que ceda ás suas impressões de momento, pois, acima de tudo, obedece a uma orientação que se mantem em contacto com as realidades. No exercício das suas funções, dentro da A. I. P., é um animador, uma força em acção. Defende a inter-colaboração da industria e da agricultura, a fim de que uma e outra, compreendendo-se e auxiliando-se, promovam o desenvolvimento económico do País. Esta ideia, apesar de olhada de soslaio por alguns, impõe-se como uma necessidade vital: o fomento agrícola exige o progresso industrial, porque só assim poderemos atingir o tranquilo bem estar e a segurança dos povos que progridem, aproveitando todos os seus recursos, na produção.

■

Entre várias cartas, recebemos uma assinada por J. Dias em que nos afirma que a guerra é um bem para a humanidade, desde que ela seja feita por autenticos guerreiros e jámais por contrabandistas e negociantes. Não obstante a dificuldade de entender o pensamento do nosso nebuloso correspondente, afigura-se-nos que ele—um tanto ou quanto á maneira da idade-média—pretende que a «religião da guerra» deve ser privilégio duma aristocracia, votada ao culto da honra e do dever.

Pela nossa parte não lhe poremos objecções. Reconhecemos, porém, que é tarde em demasia para ressuscitar a cavalaria e o seu tropear entre castelos e cortes. Temos de ser do nosso tempo, deixando em paz as instituições e os homens que desapareceram, convertendo-se em pó. A história é um grande cemitério e não um campo de ensaios.

Poder-se-ia ressuscitar D. Quixote e o seu Rocinante?

Não, porque cada soldado moderno é um valor irredutível ás luas que vão nascendo nos sonhos ou nos pesadelos dos megolomanos.

■

Portugueses que passaram ultimamente em Rabat tiveram ocasião de verificar o prestigio de que goza naquela cidade o consul de Portugal, sr. dr. Humberto Pinto de Lima, que está em situação de poder prestar ao nosso País os mais relevantes serviços num posto que com tanta inteligência e dedicação vem desempenhando há alguns anos.

Não é vulgar encontrar-se um representante consular que tome tanto a peito a sua missão como o sr. dr. Pinto de Lima, que tem em sua esposa um colaborador excepcional, duma simpatia irradiante e duma actividade incansável.

O sr. dr. Humberto Pinto de Lima é, ao mesmo tempo, um investigador erudito dos mais notáveis, que se tem dedicado com verdadeira paixão ao estudo das coisas portuguesas em Marrocos, conservando inéditos trabalhos que muito devem contribuir para fazer luz sobre a acção dos portugueses no Norte de Africa, se um dia vierem a ser publicados, como é de desejar.

■

Em «Paris-Press», veio a notícia de haver sido nomeado consul de Portugal, junto do principe de Monaco, o académico e dramaturgo Marcel Pagnol. Num discreto tom irónico, dá a entender que, dada a sua fama e valor como escritor, talvez merecesse coisa de maior importancia. Nós não sabemos se se trata dum facto ou de uma invenção.

E' verdadeira a nomeação do autor de «Marius» e de «Cesar» para consul de Portugal, no Monaco?

Não teriamos qualquer desgosto com isso, antes pelo contrário. Com certeza, Pagnol obteve o que pediu. Caso ele venha a ter aspirações mais altas, na carreira diplomática, é ao Governo francês que compete satisfazê-las ou indeferi-las. Portugal só se ocupa do que lhe compete.

■

Como, no dia 3 do próximo mês de Maio, passa o 1.º aniversário do nascimento de Teixeira de Queirós, o romancista da «Comédia do Campo» e da «Comédia Burguesa», a Academia das Ciências prestar-lhe-á, nessa data, uma solene homenagem que se revestirá do maior brilho académico.

Foi ele, como «grande das letras», o primeiro presidente da Academia, depois do advento da Republica. Como foram notáveis os serviços prestados, no exercício do seu cargo, paga-se assim também uma divida de gratidão.

Usarão da palavra Julio Dantas, presidente da Academia, brilhantíssimo escritor e orador, e Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», que se ocupará da personalidade e da obra do saudoso mestre.

Mil contos de caução

a um comerciante que falsificava os selos dos sacos de batata

Foi preso e processado o produtor e negociante de batata Elísio Eduardo de Amorim, de Chaves, por especulação e atentado contra a economia nacional e por se ter provado, no decorrer das averiguações, que vendera apreciavel quantidade de batata de consumo como batata de semente que garantia com certificados de que dispunha ilicitamente usando um alicate para a selagem dos sacos. O tribunal da comarca de Chaves arbitrou-lhe a caução de mil contos, que depositou em dinheiro.

A especulação com fio de algodão

Foram presos e enviados ao tribunal: João Pinheiro da Rocha, sócio-gerente da Empresa Industrial do Campo, Ld.ª sendo-lhe arbitrada caução de 283.392$00; Miguel Soares, sócio-gerente da Fiação Atoma, Ld.ª, sendo-lhe arbitrada a caução de 268.960$00; e Alfredo Correia da Silva, sócio-gerente da Empresa Fabril Tirsense, Ld.ª, com caução de 135 contos.

Foram também presos e enviados ao tribunal os negociantes oportunistas: António de Almeida, que vendeu especulativamente grande porção de fio de algodão, com caução de 1.200 contos; João de Almeida, 30 contos; José Marques de Macedo, 50 contos. Todos depositaram as cauções em dinheiro.

As brigadas continuam a actuar no Norte do País, estando em curso importantes processos.

NO PALÁCIO DE BUCKINGHAM

não houve hoje água quente em virtude de uma greve

LONDRES, 15—No palácio de Buckingham não houve hoje água quente, nem aquecimento central, nem serviço de elevadores, em consequência duma greve de engenheiros auxiliares do Ministério das Obras Publicas, que reclamam aumento de vencimentos. A greve estende-se ás duas casas do Parlamento e ao Ministério da Guerra. O rei e a rainha não se encontram no palácio mas são esperados ainda hoje de regresso do Castelo de Windsor, onde foram passar o fim da semana. A greve não é oficial. —(Reuter).

UMA DECLARAÇÃO DE ATTLEE

sobre fascistas e comunistas no funcionalismo publico britanico

LONDRES, 15—O primeiro-ministro britanico, Attlee, deve fazer esta tarde importantes declarações sobre a situação dos fascistas e comunistas no funcionalismo publico do país. Consta também que o primeiro-ministro não tem em mente qualquer plano de «depuração» mas que pretende transferir determinados funcionários e fiscalizar rigorosamente a admissão de novos funcionários nos quadros dos serviços publicos.—(Reuter).

Faleceu o arcebispo

de Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 15—Com um ataque cardíaco, faleceu esta madrugada o arcebispo desta diocese, dr. Tomás Muniz de Pablos. Em 18 de Dezembro do ano passado, celebrara «bodas de ouro» sacerdotais. Era grande devoto da Virgem de Fátima e como tal organizou várias peregrinações ao santuário da Cova da Iria. O extinto receberá sepultura no panteão da catedral de Santiago, na próxima quarta-feira.—(E.).

O TRATADO DE AMIZADE

bulgaro-soviético

SOFIA, 15 — Partiu de avião, com destino a Moscovo, o chefe do Governo bulgaro, Georgi Dimitrov, que preside a uma missão do seu país, para discutir um tratado de amizade, colaboração e auxilio mutuo entre a Bulgária e a União Soviética.—(Reuter).

QUE «RESPONDEU» A LUA?

SYDNEY, 15 — Os sábios australianos entraram em contacto com a Lua e obtiveram uma «resposta» passados alguns segundos. Esta experiência, já efectuada o ano passado, será repetida hoje.—(France Presse).

A figura de

através de

e a situa

(Continuação da 1.ª pág.)

aviadores alemães que voavam baixo, lançando as suas bombas.

* * *

Em 1906, Masaryk partiu para a America. Ia ganhar a vida e pôr á prova as suas qualidades. Antes de embarcar, seu pai deu-lhe a benção e oitenta dolares. «Agora arranja-te como puderes, concluiu ao despedir-se dele». Jan gastou o dinheiro ao jogo durante a viagem e desembarcou nos Estados Unidos sem um centimo. Levava uma carta de apresentação para o industrial Crane mas preferiu não a entregar.

Apesar de não saber uma palavra de inglês, empregou-se numa companhia de seguros. Passado algum tempo passeava na Quinta Avenida quando encontrou Crane, a quem se deu a conhecer. Passou então a trabalhar de dia na fabrica do industrial e á noite num cinema, onde tocava piano.

—Foi então que aprendi tudo o que sei de diplomacia, costumava ele dizer. Como na oficina havia operarios de varias procedencias, não me foi dificil perceber a dificuldade que há em pôr os homens de acordo uns com os outros.

* * *

O seu desdem pelas exigencias do protocolo era em Masaryk tão transparente como a elegancia da sua indumentaria.

—Nunca fiz planos para o futuro—dizia invariavelmente.—Acho preferivel deixar-me ir ao sabor dos acontecimentos. Entrei para a carreira diplomatica sem ter, para isso, nenhuma aptidão especial. Limitei-me a ser filho de um pai ilustre.

Nos meios diplomáticos que frequentava era conhecida a sua definição humanistica da função que desempenhava com incontestável competência:

—Sou uma espécie de moço de corridas de cavalos bem vestido. No fundo não passo de cómico de uma companhia, que é o Governo a que pertenço.

Quando lhe perguntavam os motivos que o tinham levado a ingressar na carreira diplomática, dizia:

—Não fui eu que escolhi. Convidaram-me. As razões? Porque falava várias linguas, tomava banho todos os dias e não detestava o convivio das mulheres bonitas.

* * *

Depois de Munich, a sua amizade por muitas personalidades britanicas, com quem convivera durante tantos anos, era acompanhada por um sentimento de desilusão profunda em relação aos métodos da politica exterior da Grã-Bretanha.

Um dia Masaryk passava, acompanhado por uma senhora da sociedade

Partiu para o Irão

o embaixador dos Estados Unidos

Por ter sido nomeado embaixador do seu país no Irão, partiu hoje, de avião, para Teerão, o sr. John Cooper Wiley, até agora representante diplomático dos Estados Unidos em Portugal. O avião da «Panair», que fará escala em Roma e Iztambul, descolou do aeroporto de Lisboa ás 3 e 25. Com aquele diplomata seguiram sua esposa, sr.ª D. Irena Monique Wiley; a sua secretária, sr.ª Mary Louise Lamme, o vice-consul sr. Joseph Jules Wagner, os empregados chineses Han Tsum Yang e Chen Chin Kuei e dois grandes cães Griffons, bem como numerosas malas.

Apresentaram despedidas, na Portela de Sacavém, os funcionários da embaixada dos Estados Unidos srs. Theodore A. Xanthaky, secretário; coronel Francis Kane, coronel Gene H. Tibbets, capitão de fragata Walter Field McLallen e Jay Castillo, respectivamente adidos militar, aeronáutico, naval e de Imprensa, bem como os srs. D. Gilberto Bosques, ministro do México, com sua esposa, coronel Esmeraldo de Carvalhais que, em nome do Ministério da Guerra, ofereceu flores a «mistress» Wiley: Pinto Basto e Marinho Alves, da «Panair», que também lhe entregaram um ramo.

As praias do Estoril

estão impraticáveis!

Já aqui o dissemos. Devido á invernia, e como acontece quase todos os anos, as praias do Estoril encheram-se de pedra e a areia foi levada pelo mar, deixando em muitos pontos a rocha a descoberto. A praia da Poça e a da Azarujinha, em S. João, foram as mais prejudicadas pelo temporal, que as tornou por assim dizer impraticaveis.

Chamamos para o caso, mais uma vez, a atenção da Hidraulica do Tejo, para que se tomem as providencias necessarias á limpeza daquelas praias, visto aproximar-se a época balnear e o bom nome daquela zona de turismo exigir que se proporcione um minimo de condições áqueles que as frequentam durante o Verão.

VINHOS DE MESA
BORLIDO
TEL. 43001

Funcionário infiel

que violou

encomendas postais

A firma Patrão & Gonçalves, Limitada, com sede em Coimbra, expediu, há tempos, para um seu cliente em Lisboa, uma encomenda postal com relógios de pulso. Ao abrir o volume, o consignatário, porém, verificou a falta de 13 daqueles objectos, no valor de 10.520$00, que imediatamente comunicou á firma fornecedora. Foi apresentada queixa na Secção de Justiça da P. S. P., que iniciou diligências para a descoberta do autor do furto. Foi preso por suspeita o auxiliar do tráfego do 2.º sector postal dos C. F. T., Eduardo Sousa Amaral, de 26 anos, o qual acabou por confessar que, de facto, violara a encomenda, ficando com alguns relógios, que vendeu a diversos individuos das suas relações.

Outros furtos cometeu o infiel funcionário, que também violou outros volumes com tecidos de seda, lenços, luvas, carteiras, máquinas fotográficas, artigos de fantasia, canetas de tinta permanente, lapiseiras, relógios despertadores, etc., tudo no valor de muitos milhares de escudos.

O preso foi enviado á Policia Judiciária.

Masaryk

lgumas anedotas

ão na Checoslováquia

londrina, em frente da porta histórica de Downing Street 10, quando parou, de repente, para confidenciar á sua companheira:

—Minha amiga, há dez anos que eu entro quase todos os dias nesta porta para convencer os donos da casa de que a Checoslováquia não é uma doença contagiosa.

* * *

O traço caricatural das suas «boutade» não excluia uma sensibilidade que era requintada em Masaryk. Era essa dualidade de carácter que fazia o encanto do seu convivio.

Quando, em 1939, começou na B. B. C. as suas emissões para o povo checo, não hesitou em fazer aos seus compatriotas um juramento solene:

—E' invocando o grande nome que herdei que vos falo, garantindo-vos da maneira mais categórica que ganharemos esta guerra e que a verdade acabará por triunfar.

Quando, sete anos depois, regressou a Praga, o seu primeiro cuidado foi ir depôr uma coroa no tumulo do poeta Karel Capek, simbolo de patriotismo checo. Ao sair do cemitério reparou que no automóvel que o conduzia estavam escritas a gis estas palavras:

—Amamos-te Honsha (era este o nome por que Jan Masaryk era conhecido na intimidade dos amigos e na linguagem corrente dos seus compatriotas).

* * *

Mesmo nos seus momentos de franco optimismo, Masaryk reconhecia como era delicada a posição da Checosiováquia. A esperança de que ela pudesse desempenhar a missão de uma porta frágil entre o ocidente e leste dependia do acordo das grandes potências.

—Se esse acordo não se conseguir, afirmava ele, não haverá Checoslováquia nem paz.

Por isso, da ultima vez que assistiu á reunião da Assembleia da O. N. U. espantou os que o ouviam ao terminar um dos seus discursos polvilhados de ironia com uma prece murmurada entre lágrimas:

—Façam com que haja paz.

E repetiu nas oito linguas que falava e escrevia correntemente a frase que todos entenderam.

O presidente Bénès foi impedido de falar pela rádio?

WASHINGTON, 15 — Juraj Slavik, ex-embaixador checoslovaco em Washington, declarou ontem numa entrevista pela rádio que o ministro comunista do Interior checoslovaco, Vaclav Nosek, proibira ao presidente Eduardo Bénès a radiodifusão de dois discursos que o presidente tencionava pronunciar pela rádio. Slavik, que se demitiu do seu cargo em sinal de protesto contra o novo Governo da Checoslováquia, predisse que seria constituido na sua pátria um «forte movimento clandestino» para resistir ao novo Governo imposto pelos comunistas

Acrescentou que a morte de Jan Masaryk apressaria o estabelecimento desse movimento, pois lembraria aos checoslovacos que «não podiam viver como escravos».—(Reuter).

A Igreja checoslovaca apoia o Governo de Gottwald

PRAGA, 15.—O dr. Miroslav Novak, bispo de Praga, declarou hoje que a Igreja da Checoslováquia apoia absolutamente o Governo de Klement Gottwald. Apresentando o sacerdote que vai tomar conta da Igreja de Plzno, o bispo dirigiu um apelo para a união dos checos e dos eslovacos. A Reuter acrescenta que a Igreja checoslovaca é uma igreja nacional de que é chefe o bispo-patriarca de Praga. E' a segunda comunidade religiosa do país com 900.000 fieis. Um milhão e quinhentos mil habitantes da Checoslováquia pertencem á Igreja ortodoxa grega, e á Igreja Catolica Romana.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Do parecer das contas publicas, redigido pelo dr. Araujo Correia: «Governar presupõe tolerancia, equidade, contemporazação e respeito pela opinião dos outros, dentro dos principios da autoridade e da lei».

///

De 1933 até o fim do ano passado a Companhia das Aguas despendeu em obras novas 221.773 contos.

///

No ano passado Portugal importou 189.184 relógios de uso pessoal, de fabricação quase exclusivamente suiça. Podemos andar a horas.

///

Vai amanhã a concurso, na Camara Municipal, a utilização da parte rustica da Vila Formosa, uma cerca de 20 hectares.

///

O presente numero de «Ver e Crer» insere, como sempre, magnifica colaboração cientifica e divulgadora, da qual há que salientar um artigo do prof. Luis Schwalbach, acerca de fronteiras dos povos.

///

Ainda as filarmónicas antigas: E' agora a vez de a Filarmónica União Verridense reivindicar a sua prioridade: foi fundada em 1808. E' do tempo dos franceses...

///

O novo corpo da biblioteca e a passagem para a estação do Rossio do Palácio Foz importam em 1.488 contos, e estarão concluidos dentro de um ano.

///

A Camara de Beja vai contrair um empréstimo de 1.244 contos para costrução de um bairro para familias pobres, e a de Matosinhos outro de 3.000 para electrificação.

///

O capitão de mar e guerra Marques Esparteiro foi considerado na situação de comissão ordinária, ficando supranumerário aguardando vacatura.

///

Foi confirmada a eleição do sr. Diogo de Macedo para secretário da Academia Nacional de Belas Artes.

///

Vai diminuindo dia a dia o numero dos motoristas de taxis que fazem má cara quando o serviço não é para sitio que lhes convenha. Mas ainda há alguns.

///

Na terça-feira da Semana Santa representa-se, pela primeira vez, em Braga, num sarau religioso, e depois de se ouvir Haendel e Palestrine, a peça de Plinio Salgado «A Ceia».

///

O dr. Rodolfo Knaplc, da Faculdade de Letras de Lisboa, e funcionário do Banco de Portugal foi distinguido com o oficialato da Ordem do Império Britanico.

///

Por motivo de doença do sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, foi adiada a posse do sr. dr. Pedro Manuel de Oliveira Reis do cargo de adjunto do vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo.

TERMINOU A CONFERÊNCIA

dos chefes militares americanos para estudar um plano de defesa

WASHINGTON, 15—O Ministerio da Defesa Nacional anunciou ontem á noite que os chefes militares concluiram uma conferência em Key West, na Flórida, sobre o plano geral da defesa americana. A nota não fornece pormenores dos assuntos tratados. A conferência foi convocada pelo ministro da Defesa, James Forrestal para resolver quais as forças armadas que devem ser destinadas a determinadas tarefas em caso de emergência. Forrestal declarou procurar que os chefes das forças armadas chegassem a acordo e que, se esse acordo não fosse possivel, ficaria a seu cargo tomar as decisões indispensáveis. —(Reuter).

VENDA DE TERRENOS

Venderam-se hoje novos lotes de terreno para construções, nos Serviços de Património da Camara Municipal de Lisboa.

As vendas efectuadas esta manhã incidiram sobre terrenos no Bairro de Alvalade (Sul da Avenida Alferes Malheiro), na Praça do Areeiro, na Rua Afonso XIII e na encosta da Ajuda. Venderam-se dezoito lotes, os mais baratos dos quais a 94$50 o metro, e os mais caros a 430$00. A praça foi muito concorrida.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os entraves de que se queixam

aqueles que querem edificar

na região da Costa do Sol

A propósito do artigo que publicámos na sexta-feira, sobre os entraves postos á construção na Costa do Sol, recebemos no sábado a seguinte carta:

Sr. Director: Num artigo publicado no «Diário de Lisboa» desta data, pretende-se atribuir o reduzido desenvolvimento da construção civil, porventura verificado, na Região da Costa do Sol ao facto de se exigir:

1) Lotes com a área minima de 2.000m2
2) Mais valia de 40$00 por m2 de lote.

Porque tais exigências não correspondem á realidade, entendo dever esclarecer V. e os leitores do jornal, que no plano de urbanização estudado para a região da Costa do Sol se estabelecem lotes com as dimensões de:

2.000 m2; 1.400 m2; 1.000 m2; 800 m2; 700 m2; 400 m2; 300 m2; e 250 m2, destinados ás diferentes categorias de moradias, que se distribuem de forma ajustada ás necessidades e interesses das várias localidades da mesma região, sendo de salientar que de uma maneira geral em cada zona se previram todas as categorias de lotes em percentagem adequada ás caracteristicas próprias das diversas povoações.

Quanto ao problema das mais valias, a de 40$00 é a *máxima* atribuivel, porquanto a respectiva taxa depende da valorização provocada por obras de urbanização e, como tal, varia entre largos limites chegando a atingir 10$00 e menos—isto mesmo nas zonas dos Estoris e Cascais.

Agradecendo a boa atenção que certamente o assunto merecerá a V., aproveito a oportunidade para apresentar os melhores cumprimentos. A bem da nação, pelo presidente do gabinete, a) *Engenheiro Nazareth de Oliveira.*

E' com redobrada satisfação que publicamos esta carta. Em primeiro lugar, porque ela constitui uma valiosa contribuição oficial para o esclarecimento publico de um assunto a que não se tem dado a publicidade que merecem todos os problemas de tão largo interesse como este da urbanização de uma ampla região; depois, por ela nos proporcionar a oportunidade de voltar a abordar uma questão que interessa, na verdade, a muita gente e que só há vantagem em focar, nos seus mais variados aspectos.

Realmente, o Gabinete do Plano de Urbanização da Costa do Sol não desmente a nossa afirmação de que «o progresso da Costa do Sol está a ser prejudicado pelos entraves postos á construção» e de que «surgiram determinadas exigências que foram afastando, pouco a pouco, a maioria daqueles que haviam escolhido a privilegiada região da linha de Cascais para levar a efeito os seus projectos de construções de moradias isoladas ou em grupos».

Reconhecendo até que, porventura, se verifica ali uma redução no desenvolvimento da construção civil, o que o G. P. U. C. S. vem afirmar é:

1.º—Que na região da Costa do Sol estão previstos lotes com as dimensões de 2.000 m2, 1.400 m2, 1.000 m2, 800 m2, 700 m2, 400, m2, 300 m2 e 250 m2, e

2.º—Que a mais valia de 40$00 por nós referida é a máxima atribuivel, porquanto a respectiva taxa depende da valorização provocada por obras de urbanização e, como tal, varia entre largos limites, chegando a atingir 10$00 e menos.

Trata-se, na verdade, de uma informação preciosa e só é pena que, como não são do conhecimento da maioria do publico as disposições legais que estabelecem as normas de aplicação do critério de distribuição dos lotes e do estabelecimento de mais valia, o G. P. U. C. S. não tivesse completado a sua elucidativa carta com a indicação dessas disposições, para tranquilidade das pessoas que se nos queixam de certa maleabilidade, tanto no que se refere a uma como a outra.

Nós sabemos que existe no G. P. U. C. S. um regulamento de zonas de que têm copia as camaras interessadas e também sabemos que as dimensões que na carta acima se indicam em conjunto, correspondem nesse regulamento a três espécies bem diferenciadas de zonas residenciais. Assim, os lotes de 2.000 m2, 1.400 m2 e 1.000 m2 destinam-se ás zonas residenciais de primeira classe, digamos; as de 800 m2 e 700 m2, ás zonas residenciais de uma segunda categoria e as restantes ás zonas residenciais para operários. Mas isto que nós sabemos não o sabem todos os interessados e quando ousam perguntar á Camara, esta que tem muito boa vontade mas muito pouca autoridade nesta matéria, envia a consulta ao G. P. U. C. S., e a resposta—que aliás vem sempre, embora com frequência sujeita a novos esclarecimentos—demora semanas, quase sempre longos meses. Ora não será preciso excesso de boa vontade para reconhecer que quem deseja aplicar o seu dinheiro quer fazê-lo quanto antes e as demoras que lhe ponham para esse efeito são entraves que justificam o abandono da iniciativa. Há várias entidades que aguardam há anos já o esclarecimento completo do seu caso para poderem começar a construir.

A falta de publicidade de certas disposições, que certamente existem, mas pouco se divulgaram, origina uma acumulação de pedidos de esclarecimentos que só acarreta inconvenientes. Por outro lado, como a valorização de que depende a taxa da mais valia varia entre largos limites, segundo a própria expressão da carta que publicamos, isso implica negociações que se arrastam por longos periodos, o que não se coaduna com os interesses da região.

De resto, parece que o critério adoptado não é muito rigido, tanto ao que se refere á exigência das dimensões dos lotes como á determinação da mais valia. Na linha de Cascais há vários exemplos dessa diversidade que se poderiam apontar, a começar pela Parede e S. Pedro do Estoril, onde existem construções recentissimas em talhões de dimensões muito inferiores ás fixadas para outros locais dessas mesmas zonas residenciais.

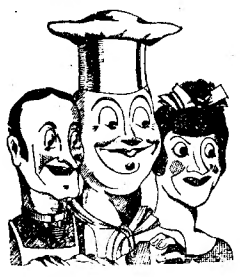
Não se suponha, porém, que achamos condenaveis as autorizações já dadas para construir em lotes mais pequenos. Somos, realmente, daqueles que entendem que vivendas nas condições das que se constroem na Costa do Sol, devem ter um certo espaço livre em volta—com desafogo para os olhos e para os pulmões. Mas a exigência de 2.000 m2, 1.400 m2 ou até 1.000 m2, que se faz em relação mesmo á primeira categoria das zonas residenciais é seguramente exagerada para as actuais condições de vida e se se tiver em conta, ainda, que não se permite, nessas zonas, cobrir de construção mais de 10 %, para os lotes das duas primeiras dimensões, e 12 % para os da ultima. A época dos grandes palacetes passou. Hoje só se justifica a edificação de casas simples, embora rodeadas de todo o conforto e comodidade da vida moderna. Ora a despesa de uma casa que só se pode construir com 200 m2 de implantação não suporta os encargos de um parque de 1.800 m2. Quando o que hoje preocupa o arquitecto é projectar um lar confortável, em que se hajam reduzido ao minimo as exigências de pessoal doméstico, cada vez mais dificil de recrutar, impõe-se o arranjo de um jardim relativamente grande, que exigirá dispendiosa conservação, com todas as dificuldades inerentes de pesosal e até de água, tão escassa e tão cara na região.

E' claro que o G. P. U. C. S. vem dizer-nos que não há apenas lotes de 2.000 m2. Sabemo-lo. Ali é que o exagero parece mais flagrante, o que não quer dizer que ele não exista também nos outros casos. E' preciso não esquecer que os lotes de dimensões mais pequenas que a carta indica em conjunto (os três ultimos), não se destinam a casas do mesmo tipo: são para residencias operárias e a sua localização não está prevista no plano dentro das zonas que mais imediatamente atraem as atenções dos construtores particulares.

Haveria ainda muito que dizer, nomeadamente no que se refere ás expropriações para efeitos de utilidade publica e ás exigências de urbanização, em que os critérios adoptados são também variáveis, sem que haja aparentemente qualquer justificação. Assim, ao passo que em certos casos se exige ao construtor que ceda gratuitamente grandes áreas de terreno e proceda ainda, á sua custa, a todas as obras de urbanização correspondentes ao local onde pretenda construir, noutros pontos já se fixa um preço para aquisição dos terrenos expropriados, que fica aliás muitissimo áquem do valor que se depreende corresponder-lhe, pela aplicação da taxa máxima da mais valia. Esta diversidade de critérios levanta outro problema que é o de se saber qual a finalidade e ajustificação desta taxa da mais valia. Há hoje, no País, onde o método, está a criar, pelo menos, direito consuetudinário, sitios onde se justifica a aplicação de tal taxa para pagamento precisamente das obras de pavimentação, esgotos, etc., que se tornam indispensaveis pela urbanização. E' o caso de Sintra. Mas como pode apresentar-se esta justificação no concelho de Cascais, onde, além da mais valia, se exige a cedência gratuita de terrenos e o pagamento á parte das próprias obras de urbanização?

Em suma, não levantamos esta questão com o propósito de criticar a organica do Gabinete do Plano de Urbanização da Costa do Sol. Quisemos apenas chamar a atenção para uma série de entraves que se levantam perante aqueles que pretendem construir na Costa do Sol, com manifesto prejuizo para uma região que tem todas as condições para um rápido desenvolvimento. Certamente, o clamor de queixumes merece ser atendido e o próprio Gabinete, a que preside, sem duvida, um espirito técnico desempoeirado, que se tem revelado noutros sectores, não deixará de proceder a quaisquer rectificações de critérios, que se explicariam pelo facto de terem passado alguns anos sobre as concepções iniciais e terem sido, precisamente estes anos, aqueles em que se operou uma evolução considerável nas condições da vida.

"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!



CONTENTES
RISONHOS,
ENCANTADOS DA VIDA,
TELEF. 31489-22778
porque na RUA DA BOA-VISTA, 12, 1.º

O IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES

GRAÇAS A NOVA CAMPANHA DE **GÁS** PODE VENDER TODOS OS APARELHOS ATÉ 36 PRESTAÇÕES

(do dia 15 de Março a 3 de Abril)

VANTAGENS APRECIAVEIS

ESQUENTADORES INGLESES 65$ CADA
FRIGORIFICOS 185$ CADA
FOGÕES C/ 2 BOCAS E FORNO ESMALTADOS 40$ CADA
BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO 43$ CADA

De grande rendimento e de dimensões reduzidas!

* ... Com assegurado prestígio em todos os estabelecimentos de venda de carnes frias, pela sua rubostíssima construção, elegância de linhas, facilidade de manejo e moderação de preço!

Demonstrações sem compromisso e grandes facilidades de pagamento.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL | AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E. - TELEF. 3 2903 - LISBOA
AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.DA - R. RAMALHO ORTIGÃO, 46-Tel. 2 4587-PORTO

Agentes no Algarve:
Agencia Comercial de Faro, Ld.ª
R. Santo António, 57, 59 - Telef. 76 - FARO

Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
Dep. no Porto - ELIO AMORIM

MOEDAS
antigas de ouro e prata e pratas antigas, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria
SANTOS CATITA, LD.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

AZEITE SANTA IRIA
nas doenças de Fígado
Brevemente à venda

Tenente-Coronel
Manuel Fernandes
FALECEU

António Julio de Castro Fernandes, sua mulher e filha, Alvaro de Castro Fernandes, sua mulher e filhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. Cristóvão, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Maria Inocencia Rosa Mota
FALECEU

Francisco Mota, Emilia Mota e Sá, Renato Gomes de Sá, João da Silva Perdigão, Branca Perdigão e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, tia e parente e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 13 horas, da Igreja de S. Tiago, para jazigo de familia, no cemitério da Golegã.

AGENCIA GIL

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO, PRATAS MODERNAS E ANTIGAS, LUSTRES, CARPETTES ESTRANGEIRAS, ESTOFOS DE VELUDO, DAMASCO DE SEDA E PELE, BOA COLECÇÃO DE PORCELANAS ORIENTAIS, BONITAS GRAVURAS COLORIDAS, QUADROS A ÓLEO, ARCAS EM CANFORA, INVULGAR FIGURA EM MARMORE CARRARA, MOVEIS LAÇADOS, RELOGIOS DE MESA E CAIXA ALTA E OPTIMAS ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO e todo o magnifico conjunto de mobiliário e adornos que guarnece a óptima MORADIA na

R. Pascoal de Melo, n.º 5

HOJE, Segunda-feira, às 21 horas

por retirada de distinta familia e determinação da mesma será vendido pelas maiores ofertas

Trata esta importante almoeda a Agencia de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO **Telefone 31840**

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 15: «Tumulo vasio», com Boris Karloff e Bela Lugosi; 3.ª Feira, 16: «Tarzan e a caçadora», com Johnnie Weissmuler e Brenda Joyce; 4.ª Feira, 17: «O Leão da Estrela», com António Silva e Milu; 5.ª Feira, 18: «Difamação», com Ingrid Bergman e Cary Grant; 6.ª Feira, 19: «Dois Romeus sem Julieta», com Willian Bendix, Ellen Walker e Dennis O'Keefe; Sábado, 20: «As Mulheres não são Anjos», com Marthe Harell, Axel von Anbetter e Margot Hilfcher; Domingo, 21: ás 16,30 horas: Tarde Infantil—Desenhos coloridos; ás 21,30 horas, «Amar foi a minha perdição», com Gene Tierney e Cornell Wilde.

Aos domingos: de tarde—Chá dançante.

Todas as noites—Baile.

Orquestra ALMEIDA CRUZ

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

---

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9067

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Edições da Renascença Gráfica

Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

Um «Passeio ao Minho» vale as melhores amendoas da Pascoa

A C. P. e a «Wagons-Lits» dão-lhe informações sobre um «Passeio ao Minho» económico e confortável

---

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

Prédios
Arrematação
Extra-judicial

Na próxima terça-feira, 16 do corrente, á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça um conjunto de 3 prédios sitos na Calçada de Santo Amaro, n.os 52-54 e 56. 9 inquilinos, rendas baixas e com grande pátio. Rend. anual 15.060$00. Base de licitação 210 contos. Esclarecimentos na R. da Vitória, 42, 3.º.

Filomena Botelheiro
TRASLADAÇÃO

Engenheiro Marcelino Botelheiro e sua esposa Pradelina Botelheiro e mais familia participam ás pessoas de sua amizade que no dia 16, pelas 14 horas, se realiza no cemitério do Alto de S. João, a tralasdação de sua filha (campa 6.303).

António Augusto Ferreira Lé
MISSA DO 30.º DIA

José Isidro do Carmo e sua familia participam que amanhã, dia 16, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 11 horas.

Desde já agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

GLOBO S. E. I. L.DA

RUA SA' DA BANDEIRA, 464
PORTO

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, A. B. C.
LISBOA

ESPECIALIZADOS EM MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Apresenta os melhores cumprimentos aos seus estimados Clientes e Amigos no 1.º Aniversário da instalação da sua Delegação em Lisboa e agradece a atenção que lhe dispensaram.

ROST & JANUS SUCC.S

LISBOA PORTO

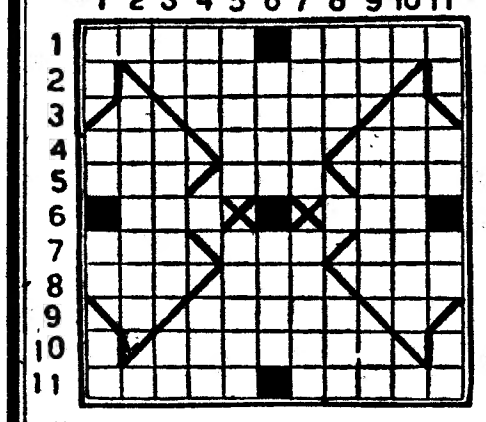
ESPECIALIZADOS EM:

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA TEXTIL E DE MALHAS

NO I.º ANIVERSARIO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA SUA FILIAL EM LISBOA **AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, A, B, C,** AGRADECE AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS A PREFERÊNCIA QUE LHES TÊM DADO E APRESENTA OS SEUS CUMPRIMENTOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1975



HORIZONTAIS: 1 — Labutar. Azeitona. 2—Abissinia. 3—Cordilheira que domina a costa ocidental da America do Sul, 4—Possuir. Oferecer. Mantilha de freira. 5—Peixe de agua doce. Sufixo que designa abundancia. Somei. 6—Pronome pessoal. Custo da mercadoria com seguro e frete. 7—Em partes iguais. Prefixo que designa três. Preposição e artigo (pl.). 8—Ente. Alcool resultante da distilação do melaço. Senhora (abrev.). 9—Nome das ilhas pertencentes a Macau. 10—Arabe do deserto (fem.). 11—Exclamo. Nome de homem.

VERTICAIS: 1—Nota musical. Pronome pessoal. Carta de jogar. Antes de Cristo. 2—Incessantes. 3—Preposição. Fazer girar. Simbolo quimico do bario. 4—Liga. Frue. 5—Brincando. Verrumão de tanoeiro. 6—Composições poeticas. Desmoronou-se. 7—Produz. Sacrilega. 8—Lirio. Nome de mulher. 9—Caminhava. Apupos. Aparencia. 10—Cidade da Inglaterra á beira do Ouse. 11—Preposição e artigo. Interjeição designativa de surpreza. Apelido. Isolado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1974

HORIZONTAIS: 1—Março. Estar. Arear. Viena. 3—Nu. Pára. Si. 4—Sã. Fado. Sr. Az. 5—Asaro. Duas. 6—Ir. Al. 7—Raça. Rapar. 8—To. Ia. Lima. Ti. 9—Rs. Liei. AC. 10—Acaba. Itaca. 1—Sarar. Sedas.

VERTICAIS: 1—Mansão. Trás. 2—Aruas. Rosca. 3—Ré. Fá. Al. Ar. 4—Caparica. Bá. 5—Oradora. Lar. 6—Ró. Li. 7—Eva. Darlets. 8—Si. Sulamite. 9—Te. Rá. Pã. Ad. 10—Ansas. Ataca. 11—Raiz. Tricas.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

Joias, Pratas, Ouro e Relógios

ANTIGOS ALUNOS
da Escola Politécnica

A Associação de Estudantes da Faculdades de Ciências está a trabalhar activamente na preparação de uma reunião de antigos alunos da Escola Politécnica e da Faculdade de Ciências, a realizar possivelmente em meados de Abril. As inscrições podem ser feitas pelo telefone da associação, ou por simples carta.

LUZ FLUORESCENTE

Não há melhor iluminação, para estabelecimentos comerciais ou industriais, desde que a sua montagem seja feita com técnica e perfeição. Orçamentos. Dirija-se ou escreva para:

ELECTRO LISBOA, LD.A

RUA AUGUSTA, 246-248-Telefone 20568

LISBOA

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, massagens, etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

GÁS

RAPIDEZ

DURANTE UM CURTO PERÍODO
AS
C. R. G. E.
(Companhias Reunidas Gás e Electricidade)

VÃO DAR A OPORTUNIDADE DE SE ADQUIRIREM **APARELHOS A GÁS** EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS

1.º Vendas até 36 prestações mensais.
2.º Taxas de encargos reduzidas.
3.º Várias outras vantagens que redundam numa diminuição do custo.

PEÇA INFORMAÇÕES NOS SEUS SALÕES DE VENDA

O GÁS MANTEM TODAS AS VANTAGENS QUE ASSEGURAM A SUA SUPERIORIDADE.

J. Costa & Silva, L.da

em colaboração com as

C.las Reunidas Gás e Electricidade

facilitam a acquisição para pagamento em

36 PRESTAÇÕES MENSAIS

(desde 15 de Março a 3 de Abril)

de esquentadores de excelente fabricação Sulça - Casas de banho completas—Fogões e fogareiros, a gás

Rua Arco Bandeira, 79, 1.º

Telefone 26713 **LISBOA**

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para: **Penang, Singapura, Batavia, Semarang, Macassar** e se convier **Port Swettenham, Pankal Pinang, Tandjong Pandan** e **Cheribon** e com transbordo em Macassar para **TIMOR-DILLY**

O n/m **«KERTOSONO»**

a carregar em 20 de Março.

PARA CARGA TRATAR COM:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.da
P. Duque da Terceira, 4-1.º
Telef. 22271/2/3
LISBOA

Agencia Orey, Antunes
(Porto) SARL
Av. dos Aliados, 59
PORTO

PHILIPS PORTUGUESA
S. A. R. L.

INFORMA O PUBLICO, OS SEUS CLIENTES E AMIGOS DE QUE A PARTIR DE **15 DO CORRENTE** TODOS OS SEUS SERVIÇOS FICAM INSTALADOS NA SUA NOVA SEDE

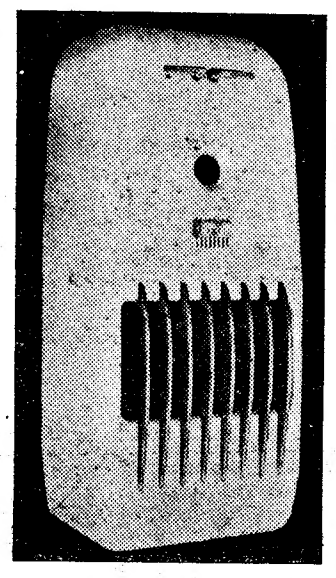
RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 66
(AO PARQUE EDUARDO VII)

QUE SÃO SERVIDOS PELOS TELEFONES COM OS SEGUINTES NÚMEROS:

41835 - 42426 - 42436 - 43259 - 45164 - 45800 - 45896

OBS.: Os serviços técnicos de Rádio continuam por enquanto funcionando na:

RUA DA GLORIA, 21, 2.º
TELEFONE 21355



Os Esquentadores a Gás
De La Rue
são a última palavra da técnica

Linhas aerodinâmicas — Acabamento em esmalte plástico

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICO
MELHOR RENDIMENTO

À venda com GRANDES FACILIDADES de pagamento nas:

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

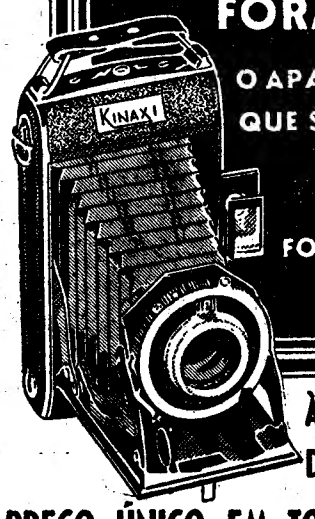
e nas boas casas da especialidade

Representantes: ARTHUR EMAUZ (FILHOS), LTDA.
Avenida da Liberdade, 3 — LISBOA Telefone 26778

KINAX

FORMATO 6x9 cms

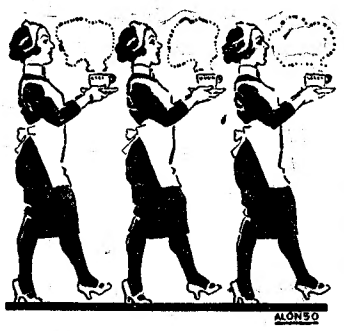
O APARELHO FOTOGRÁFICO QUE SATISFAZ A TODAS AS EXIGÊNCIAS DO VERDADEIRO FOTÓGRAFO-AMADOR



À VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PREÇO ÚNICO EM TODO O PAÍS, ESC. 975$00

REPRESENTANTE { **M. SIMÕES JUNIOR**
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0366 - LISBOA



CHÁS
d'A MARIAZINHA

Para todos os paladares.
A maior variedade.
A melhor qualidade.
O melhor preço.
Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queirós, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Encomendas para o Estrangeiro

Enviam-se encomendas de todos os artigos, para todos os países.

TAVARES DA SILVA, LD.ª
33, Praça do Camões, 35—Lisboa
Telef. 22657

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—As depressões localizadas a Noroeste dos Açores e a Sul da Groenlandia continuam a deslocar-se para Nordeste. O nucleo de altas pressões, localizado entre os Açores e a Peninsula Ibérica, deslocou-se para Leste e está centrado junto do Cabo Finisterra. Reduziu-se sensivelmente o nucleo de altas pressões centrado entre as Ilhas Britanicas e a Dinamarca. Nos Açores, o ceu está nublado nos grupos central e ocidental e tem algumas nuvens no grupo oriental; o vento é Sul fraco a moderado. Na Madeira, o ceu está limpo. No Continente, o ceu limpo, o vento é Norte moderado na região central e há calma nas regiões Norte e Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Regiões Norte e central, ceu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento Nordeste fraco a moderado; visibilidade boa; pequena descida de temperatura; ondulação oeste fraca. Na região Sul, ceu limpo; vento fraco variável; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação oeste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *Máxima, 24°,5; minima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 22°,9; minima, 9°.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora espanhola; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 21, noticiário: 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, «Music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, selecções; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22 e 15, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica portuguesa; 21 e 25, noticiário; 21 e 30 musica ligeira; 22 e 30, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.° Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

O PORTO pelo telefone

Ciclista atropelado mortalmente

PORTO, 15.—Quando ontem com outros se treinava para uma corrida de bicicletas, foi atropelado por um automóvel em Folgosa da Maia o marceneiro Mário Martins Gonçalves, de 20 anos, residente em Alfena. O infeliz ciclista não resistiu aos ferimentos que recebeu, tendo falecido esta manhã no Hospital da Misericórdia.

Venda na Alfandega

de papel inutilizado

Nas instalações da Alfandega de Lisboa, no Jardim do Tabaco, realizou-se hoje o leilão do papel inutilizado nas repartições da Alfandega. A praça abriu ás 14 horas e foram vendidas a um negociante de papel velho cerca de 35 toneladas a 1 escudo e 31 centavos cada quilo.

VIDA MUNDANA

Madame Ruth encontra-se em Paris para adquirir a colecção de Verão de vestidos e chapeus para a sua casa de modas na P. Marquês de Pombal, 6.

A's Mães
os mais lindos VESTIDOS são os da nossa colecção: Tudo para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 15—«Tico-Tico».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Fantasia dourada».
EDEN—«A mulher e a mentira».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
COLISEU—«Crepusculo».
ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».
CAPITOLIO—«Crime sem castigo».
TERRASSE e LYS—«Abbott e Costello fantasmas».
PROMOTORA—«Fantasma apaixonado».
portistas».
R. AMADORA—«O fado».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	893$	892$	893$
Consolidado 3 % T. 10	930$	930$	931$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.222$	2.221$	2.223$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	960$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	956$	955$	957$
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	1.030$	1.028$	1.030$
Externas 1.ª série	—	—	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	1.685$	—	1.690$
Externas 3.ª série	1.870$	—	1.870$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.670$	1.690$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.° e C.al Lx.ª port.	—	3.400$	3.495$
Lisboa e Açores por ...	1.020$	1.020$	1.025$
Ultramarino cp. T. p....	728$	726$	729$
Portugal port. T. p. ...	1.410$	1.405$	1.415$
Fidelidade	—	50.000$	60.000$
Mundial...	—	1.325$	1.355$
Nacional	—	—	1.570$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	164$	163$	166$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	160$	160$	165$
Cimentos Tejo...	390$	385$	395$
Cimentos Leiria T. p....	330$	325$	335$
Crédito Predial port....	17$	17$	17$
Gás e Electricidade cup.	178$	178$	179$
Alto Alentejo cupão...	—	233$	237$
Industrial Aliança	—	260$	290$
Portugal e Colónias ...	298$	297$	299$
Nac. de Navegação T.p.	1.275$	1.270$	1.280$
Colonial de Navegação	1.370$	1.360$	1.380$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	932$	940$
Portuguesa Tabacos cup.	392$	391$	392$
Tabacos Portugal cupão	481$	481$	483$
Cassequel	995$	990$	1.000$
Agricola das Neves.. ...	—	1.300$	1.335$
Agricultura Colonial ...	772$	770$	774$
Açucar de Angola ...	2.570$	2.570$	2.580$
Buzi	199$	199$	—
Ilha do Principe	—	1.135$	1.160$
Zambézia T. de 25 ...	119$	119$	119$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	514$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	108$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

APREENSÃO DE CONTRABANDO

SEIXAS DO MINHO, 18 — A Guarda Fiscal apreendeu, na freguesia de Lanhelas, artigos eléctricos vindos de Espanha, subtraídos aos direitos, tendo sido aplicada a multa de 18 contos.

DE LUTO

Tenente-coronel Manuel Fernandes

Faleceu hoje, com 80 anos, o sr. tenente-coronel Manuel Fernandes, pai dos srs. dr. António Julio de Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, e capitão de artilharia Alvaro de Castro Fernandes, adjunto do intendente geral dos Abastecimentos. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Cristóvão, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada, especialmente ao sr. dr. Castro Fernandes, as nossas condolências.

João Maria Ferreira

Para o cemitério do Alto de S. João fez-se hoje o funeral de João Maria Ferreira, poeta que deixa vários livros e figura conhecida de Lisboa. Teve uma época de intensa produção, algumas das suas poesias foram musicadas por compositores conhecidos, obteve comendas e galardões. Rico e generoso, fez em vida doação da sua biblioteca á Sociedade Nacional de Belas Artes, que o nomeou seu sócio benemérito. Afável e bondoso, contava inumeros amigos, que se encorporaram no préstito funebre.

Delfim Trancoso de Castro

Após doloroso sofrimento, faleceu, ontem, de madrugada, o sr. Delfim Trancoso de Castro, de 50 anos, casado com a sr.ª D. Josefa Fernandes Trancoso. O extinto, pessoa muito estimada pelas suas qualidades de caracter, era tio do sr. António Dias Trancoso, compositor do quadro gráfico do nosso colega «A Voz». O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da casa mortuária do hospital de S. Marta, para o cemitério de Benfica.

D. Carlota Rasquilho de Barros

NISA, 12—Faleceu a sr.ª D. Carlota Trindade de Matos Rasquilho de Barros, de 75 anos, viuva do antigo médico de Amieira, dr. Hermenegildo de Barros, e mãe do sr. dr. José Rasquilho de Barros, advogado e vice-presidente da Camara deste concelho. O corpo foi conduzido na berlinda da Misericórdia até ao fim da Rua Visconde do Vale da Sobreira, e daí até Amieira, num automóvel seguido de muitos outros nos quais tomaram lugar várias pessoas de relevo nesta localidade.

SUFRAGIOS

Joaquim Jovita Correia da Silva

A viuva e a filha do sr. Joaquim Jovita Correia da Silva mandam rezar ámanhã, primeiro aniversário da sua morte, missa de sufrágio, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede.

Joaquim Jovita Correia da Silva

Na igreja de S. Mamede, reza-se amanhã, ás 11 horas, missa do 1.º aniversário da morte de Joaquim Jovita Correia da Silva.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Sanatorio para pescadores

FARO, 15.—Superiormente, acaba de ser determinada a imediata construção, em S. Brás de Alportel, do Sanatorio para Pescadores Algarvios, notavel e valiosa obra da Comissão Central da Casa dos Pescadores. Trata-se de mais uma iniciativa louvavel do sr. comandante Henrique Tenreiro, devotado amigo dos pescadores algarvios, que por ele têm uma especial admiração.

O projecto do novo edificio deve-se ao distinto arquitecto sr. Jorge de Oliveira, a quem têm sido confiados os trabalhos mais valiosos levados a efeito no Algarve.

Rancho folclórico regional

do «Jornal dos Mercados»

O rancho folclórico regional do «Jornal dos Mercados» fará, no dia 23, ás 22 horas, uma exibição no Coliseu dos Recreios, destinando 10 % do seu produto liquido á Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa. O referido rancho é dirigido pelo sr. Inácio António Sebastião Franco, director daquela publicação, colaborando na festa a orquestra de Francisco Maria da Veiga e Puga. Executará 27 numeros diferentes, de cantares e bailados portugueses. Os preços não muito baratos, e os bilhetes estão á venda nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios.

OS RUIDOS DA CIDADE

Na Rua do Olival, a cerca de 20 metros da esquadra da Pampulha, existe uma taberna que, desde as 6 horas até ás 0, não cessa de fazer um barulho ensurdecedor, com uma algazarra infernal dos fregueses e ainda da telefonia cuja sonorização está sempre aberta ao máximo, o que incomoda e abala os nervos da vizinhança, que não tem direito a descansar senão durante umas escassas hôras da noite.

Depois de ter sido publicado um regulamento da Camara que poibe e muito bem todos os ruidos incomodativos do sossego publico, durante certas horas, é inexplicável que casos destes possam continuar a dar-se.

BENEFICÊNCIA

Uma comissão composta pelas sr.as D. Amélia Cabral de Noronha e Menezes, D. Ana Cabral de Noronha e Menezes da Costa Pinto, D. Cornelia de Antas Pereira Salgado, D. Maria Amélia Teixeira de Sousa Pinto Cochofel de Miranda Mendes, D. Mariana Geraldes (Regaufe), D. Maria da Anunciação Gonçalves Cortez, D. Olinda de Carvalho Cerqueira, D. Maria Olimpia de Mendonça Machado de Araujo e Negreiros e D. Maria Leonor Teixeira de Sousa Pinto Cochofel de Miranda Mendes está a trabalhar na recolha de donativos e outros socorros para acudir ao Lar de Nossa Senhora da Piedade, instituição que se destina a recolher senhoras pobres e de avançada idade.

Serviços Médico-Sociais

(Federação de Caixas de Previdência)
Sede: — Av. Manuel da Maia, 58, 3.º
LISBOA

Aviso importante

Aos beneficiários residentes nas freguesias de Benfica e de Carnide:

Comunica-se que, em virtude da abertura, no próximo dia 18, do posto n.º 15, sito na Estrada de Benfica, n.os 554-556, todos os beneficiarios residentes nas freguesias de Benfica e de Carnide passarão a ser atendidos neste novo posto, fazendo-se naquela data a sua transferencia do posto n.º 7, da Rua Filipe Folque, onde são actualmente assistidos.

Aos beneficiários abrangidos pelos postos n.os 10 (Madre de Deus), 11 (Encarnação) e 38 (Corticeira):

Comunica-se que, em virtude da abertura, no próximo dia 18, do posto n.º 28, sito em Xabregas, tornou-se necessário proceder ao reajustamento das áreas abrangidas pelos postos n.os 10 (Madre de Deus) e 11 (Encarnação), da seguinte maneira:

No Bairro da Madre de Deus (Posto n.º 10): servem-se, a partir daquela data, todos os beneficiários residentes nesse bairro, e ainda os beneficiários das Caixas Sindicais de Previdencia dos «Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos», e do «Comercio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal», residentes nas freguesias do Beato e Olivais, com excepção dos que são abrangidos pelo posto n.º 11.

No Bairro da Encarnação (Posto n.º 11): servem-se, a partir daquela data, todos os beneficiários residentes nas localidades abaixo descriminadas:

Bairro da Encarnação.
Azinhagas da Barroca, do Alho ou do Alcaide, do Buzio, do Cabecinho, dos Caniços, do Castelo Picão, da Conceição, do Contador, da Cruz, da Fonte, do Forno Novo, do Lavadinho, do Poço, de S. João e das Teresinhas.
Calçada do Forno Novo.
Calçadinha dos Olivais.
Estrada dos Trapos e de Sacavem.
Largos da Lage e do Patacão.
Localidade dos Olivais.
Praça Mota Veiga.
Quintas da Alaguera, do Alho, da Archeira, da Barroca, de Bastos, da Buraca, do Castelo, do Castelo Picão, do Cavalões, da Conceição, do Conde dos Arcos, do Contador, do Galharda, do Gouveia-Mor, do Leal, do Mota Veiga, do Murtório, do Peça, do Serrões, do S. João, e do Viegas (á rua da Centieira).
Ruas Alves Correia, da Centieira, do Conselheiro Dias Ferreira, do Conselheiro Mariano de Carvalho, do Conselheiro Teles de Vasconcelos, R. Lopo Vaz e
Travessa das Barrocas.

No novo Posto de Xabregas (N.º 28): servem-se, a partir daquela data, todos os beneficiários residentes nas freguesias do Beato e de Olivais que não estejam abrangidos pelos Postos N.º 10 (Madre de Deus) e n.º 11 (Encarnação). Com a abertura deste posto, é encerrado o posto n.º 38 (Corticeira).

Lisboa, 13 de Março de 1948.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,
Antonio Alvim

De Gasperi

declara que é impossivel toda a colaboração com o Partido Comunista

(Continuação da 1.ª pág.)

em váriós países, fins que estão em desacordo com os interesses desses mesmos países».

O chefe do Governo afirmou a seguir: «A vaga de agitações sociais que se verificou nos meses de Novembro e Dezembro findos, em Itália, foi resultado da conferência de Byalistock, onde uma individualidade soviética deu instruções relativamente á politica interna de vários países europeus».

Por seu turno, Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista, inaugurou em Milão a campanha eleitoral da «Frente Democrática Popular» que agrupa, como é sabido, os partidos Comunista, Socialista e Democrata do Trabalho. Disse: «A 18 de Abril, o povo italiano não votará a favor nem contra Cristo, não votará a favor nem contra os Estados Unidos, não votará a favor nem contra a U. R. S. S., mas sim para ter um Parlamento realmente republicano e democático».

A propósito do plano Marshall, o «leader» socialista declarou: «Este programa económico representa a ingerência americana nos negócios da Europa em conformidade com a politica do presidente Truman, que tende á hegemonia mundial dos Estados Unidos».

Evocando a seguir a União Europeia preconizada por Bevin, Nenni chamou a atenção dos eleitores para o «perigo da inclusão eventual da Itália no bloco ocidental. No caso de conflito, disse, a Peninsula corre o perigo de se tornar campo de batalha». Criticou, depois, o «carácter unilateral» da politica externa do Governo de Gasperi e insurgiu-se contra os métodos económicos e financeiros do Governo italiano.

Em Turim, Saragat, vice-presidente do Conselho e «leader» dos Socialistas dissidentes, preconizou a «contra-polarização das correntes políticas para a extrema esquerda e a extrema direita, a criação de uma terceira força capaz de garantir o equilibrio. Estamos em presença do antagonismo de duas potências: os Estados Unidos e a U. R. S. S. Para dissipar os mal entendidos entre elas, é necessário reconstruir-se a família dos Estados europeus».

Saragat frisou: «O plano Marshall poderá servir de base á reconstrução económica da Europa» e terminou convidando as classes médias a «unir-se ao proletariado para defesa da paz e da democracia».

Finalmente, em Roma, Patrissi, chefe do movimento nacionalista «Qualunquista», dissidente, afirmou que a Frente Popular era inimiga do povo. «Os recentes acontecimentos da Checoslováquia, disse, devem servir de exemplo. Não devemos ser espezinhados pela botifarra russa!» Patrissi pronunciou-se a favor do plano Marshall.—(France Presse).

Sempre mais
Sempre melhor...

não é um sonho
é a realidade

que aos olhos de todos oferece
mais um numero de

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

que hoje foi posto á venda

///

Faça a sua assinatura e terá
dois numeros de graça por ano

E. T. P, Travessa do Sequeiro, 4-B, Lisboa

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

ministro dos Negócios Estrangeiros francês, além de saudar os representantes dos outros países, vai fazer referência calorosa ao pacto da união ocidental, firmado há pouco em Bruxelas, entre a Grã-Bretanha, a França e os países da Benelux. A conferência vai estudar os relatórios quanto aos progressos realizados desde os trabalhos da reunião anterior e preparar os planos para uma organização permanente. Bevin é esperado esta manhã, tendo assim tempo para trocar impressões com os altos funcionários ingleses antes de presidir á cerimónia inaugural na histórica «Sala do Relógio» do palácio do Quai D'Orsay. A conferência principia ás 14 horas.—(Reuter).

Os trabalhos preparatórios

PARIS, 15 — O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, chegou esta manhã a Paris e declarou aos jornalistas:

«Tenho muito prazer em visitar novamente Paris. Esta ocasião é muito importante para se tornarem ainda mais apertados os laços de amizade que prendem a França e a Grã-Bretanha».

Bevin seguiu da estação do caminho de ferro para o Hotel dos Embaixadores. Deve visitar Georges Bidault logo após a chegada.

Os chefes das delegações dos dois países que tomaram a iniciativa da conferência vão trocar impressões antes da inauguração dos trabalhos, que se efectua ás 14 horas. Segundo consta, a tarefa dos chefes das delegações, durante os dois primeiros dias, deve ser pesada. E' principalmente o caso de Bidault e de Bévin, que devem estar em Bruxelas na manhã de quarta-feira.

Além das três sessões plenárias da conferência, haverá importantes negociações fora da conferência entre os ministros dos Negócios Estrangeiros que se encontram reunidos em Paris. Parece que são esperadas discussões sobre o projecto de ampliar a aliança da Europa ocidental das cinco nações a outros países. Erik Berthoud e Rober Marjolin—os técnicos britanico e francês, cujos relatórios são de grande importancia para os trabalhos da conferência—trabalharam ontem para dar os ultimos retoques á declaração que será apresentada em sessão plenária. Essas conversações ainda estavam em curso ontem á noite.

Paul Henri Spaak, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, presidiu hoje a uma reunião dos delegados belgas, preparando a declaração oficial belga para a sessão inaugural.—(Reuter).

A posição de Portugal e da Espanha perante o plano Marshall

LONDRES, 15—Numa carta enviada ao «Times», Arthur F. Loveday, antigo presidente da Camara de Comércio britanica em Espanha, que também residiu no Chile, declara ser «disparate perigoso» «boicotar» a Espanha e Portugal, porque «a Russia o deseja». «A aprovação ou discordancia estrangeira com o regime interno da Espanha não tem importancia, enquanto ela não mostrar indicios de interferência com os outros países» — escreve Loveday. «E' muito mais importante a Espanha e Portugal terem estado, durante muito tempo, na vanguarda do anti-comunismo, na Europa, e continuar a boicotá-los por a Russia assim o desejar, é disparate perigoso. E' de desejar que ambos os países sejam convidados a ocupar o seu lugar no plano Marshall».—(R.).

Declarações do delegado grego

PARIS, 15.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Constantin Tsaldaris, manifestou hoje a esperança de que todos os países representados na conferencia sobre o plano Marshall se reunam ao pacto das cinco nações concernente á união ocidental europeia, pacto que é assinado em Bruxelas na proxima quarta-feira. Tsaldaris declarou ao correspondente da Reuter: «O pacto de Bruxelas representa o aspecto politico do plano Marshall, enquanto a conferencia das 16 nações representa o aspecto economico. Quando o acordo de Bruxelas for conhecido, espero que esse acordo venha a ser o nucleo de uma sólida união ocidental. A ampliação do pacto a outras nações será muito mais eficiente se for rapida e simultaneamente conseguida. E' possivel que uma declaração dos chefes dos cinco países venha proporcionar a oportunidade para que as outras nações afirmem, sem demora, a sua adesão em principio».—(Reuter).

A Alemanha espera ser auxiliada pelo plano Marshall

BERLIM, 15.—Os habitantes da Alemanha ocidental observam com grande interesse o que se vai passar em Paris na conferência das 16 nações que participam no plano de auxílio dos Estados Unidos. A questão que mais os preocupa é de saber se «o auxílio Marshall será ampliado para a Alemanha de forma que esta possa reconstituir a sua economia desmantelada». Desde a capitulação da Alemanha, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha dispenderam centenas de milhões de dólares para auxiliar o povo alemão. Esse auxílio permitiu manter o povo sem epidemias e sem graves preocupações. Entretanto, não foi possivel ainda estimular o ressurgimento geral do país. O programa da recuperação europeia oferece agora uma oportunidade de que por meio de um esforço coordenado, a economia da Alemanha, simultaneamente com a dos outros países da Europa ocidental, volte a uma situação estável. Os alemães pretendem não carecer de futuros auxílios. Até agora o ressurgimento do comércio alemão tem sido prejudicado pela necessidade de financiar importações de mercadorias essenciais e a política de conseguir dólares em pagamento das exportações alemãs.—(Reuter).

PARIS, 15 — Anunciou-se hoje oficialmente que nenhum «observador» alemão assiste á conferência dos representantes de 16 países abrangidos pelo plano Marshall de auxílio á Europa. Também não assistem representantes das autoridades de ocupação britanicas, norte-americanas e francesas na Alemanha.—(Reuter).

Declarações do senador Taft

BOSTON, 15.—O senador Robert Taft proferiu um discurso em que de novo exprimiu a sua oposição ás palavras de James Byrnes em Charleston. Declarou que não tinha qualquer razão para acreditar que a URSS tenha intenções de «agressão imediata». e prosseguiu:

«Se Truman e Marshall estão de posse de informações especiais que provem o contrário, deveriam dar conhecimento delas ao povo americano».

Segundo a opinião de Taft, os acontecimentos da Checoslováquia constituem uma «medida de consolidação» da parte dos sovietes. Acrescentou que ficaria desapontado se os comunistas vencessem as próximas eleições na Itália, mas disse entender que «tais eleições serão livres e não vê o que os americanos poderão fazer a tal respeito se os comunistas as ganharem». No entanto, Taft mostra duvida quanto a esta eventualidade e conclui dizendo que os Estados Unidos deveriam agir tal como se a paz reinasse no Mundo, unica hipótese em que o plano Marshall podrá efectivamente funcionar.—(France Presse).

LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

INAUGURAÇÃO no próximo Sábado — Dia 20 de Março, ás 22 horas

Vão propor-se restrições ao direito de veto no Conselho da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 15.—Quando a «pequena Assembleia» se reunir hoje em Lake Success, o representante dos Estados Unidos vai tentar impor certos limites á faculdade de veto das grandes potências. A delegação americana vai apresentar uma lista de 31 casos segundo os quais o veto não deve ser aplicado no Conselho de Segurança das Nações Unidas. A proposta não modifica fundamentalmente o direito de veto quanto a assuntos de grande importancia que afectem a paz e a segurança internacionais, mas sim quanto a casos de menor importancia.

Entre estes figuram os seguintes: 1.º—A admissão de novos países na O. N. U.; 2.º—A criação de organismos sociais, tais como comissões de inquérito; 3.º—As decisões acerca de questões de paz internacional que tenham de ser submetidas á Assembleia Geral; 4.º—As decisões para convidar as partes que se encontrem em disputa a resolver as divergências por meios pacíficos; 5.º—Investigações sobre qualquer disputa ou situação que possam provocar atritos internacionais; 6.º—Qualquer decisão para se convocar uma conferência a fim de proceder á revisão da Carta; 7.º—Casos que digam respeito ao Tribunal Internacional de Justiça.

Dada a circunstancia do grupo soviético não estar representado na «Pequena Assembleia», qualquer decisão sobre o problema do veto considera-se meramente académica. A «Pequena Assembleia» só pode fazer recomendações á Assembleia Geral e estas não têm poder executório quanto ás grandes potências que fazem parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas. —(Reuter).

REGRESSARAM AO TRABALHO

os mineiros franceses em greve

PARIS, 15 — Um representante da Federação dos Mineiros Franceses declarou hoje ao correspondente da Reuter que os 32.000 mineiros que se declararam em greve há 48 horas regressaram esta manhã ao trabalho.—(Reuter).

Greve de empregados de hoteis

PARIS, 15—Os empregados do Hotel Astorg abandonaram esta manhã o trabalho. O movimento ameaça alastrar ao Grand Hotel, ao Hotel Mourice e a outros estabelecimentos do género, se nenhuma decisão for tomada pelas respectivas direcções quanto ás exigências dos empregados, pedindo a aplicação dos recentes reajustamentos de salários e obrigação dos patrões lhes darem comida. —(France Presse).

«DE RESZKE»

Não hesite na escolha de um bom cigarro de puro tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro.
Peça em todas as tabacarias sempre «DE RESZKE».
O cigarro do fumador exigente.

ARRAIOLOS
TAPETES
CARPETTES
PROCURE NO
QUINTÃO
— RUA IVENS, 32 —

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»